

Aula Extra

*TJ-SP (Escrevente Judiciário) Língua
Portuguesa - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

11 de Junho de 2024



Sumário

Questões Comentadas.....	2
Questões Aula 00 - Ortografia.....	2
Questões Aula 01 – Classes I.....	3
Questões Aula 02 – Conectivos.....	10
Questões Aula 03 – verbos.....	14
Questões Aula 04 – sintaxe.....	15
Questões Aula 05 – pontuação.....	17
Questões Aula 06 – concordância.....	20
Questões Aula 07 – regência e crase.....	23
Questões Aula 08 – semântica, coesão, coerência.....	28
Questões Aula 09 – tipologia, interpretação.....	32
Lista de Questões.....	46
Questões Aula 00 - Ortografia.....	46
Questões Aula 01 – Classes I.....	46
Questões Aula 02 – Conectivos.....	50
Questões Aula 03 – verbos.....	53
Questões Aula 04 – sintaxe.....	54
Questões Aula 05 – pontuação.....	55
Questões Aula 06 – concordância.....	57
Questões Aula 07 – regência e crase.....	58
Questões Aula 08 – semântica, coesão, coerência.....	61
Questões Aula 09 – tipologia, interpretação.....	64
Gabarito.....	73



QUESTÕES COMENTADAS

QUESTÕES AULA 00 - ORTOGRAFIA

1. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que as palavras extraídas do texto recebem acento em atendimento à mesma regra de acentuação gráfica, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) ilusório; até; cívica.
- B) prestígio; abundância; além.
- C) privilégios; lá; política.
- D) através; próprio; pública.
- E) árduo; contemporânea; discordâncias.

Comentários:

árduo, contemporânea e discordâncias são todas paroxítonas terminadas em ditongo.

Vejamos as demais:

- A) ilusório (paroxítona terminada em ditongo); até (oxítona terminada em "e"); cívica (proparoxítona).
- B) prestígio (paroxítona terminada em ditongo); abundância (paroxítona terminada em ditongo); além (oxítona terminada em "e").
- C) privilégios (paroxítona terminada em ditongo); lá (monossílaboônico terminado em a); política (proparoxítona).
- D) através (oxítona terminada em "e"); próprio (paroxítona terminada em ditongo); pública (proparoxítona).

Gabarito letra E.

2. VUNESP / TJ-SP / 2022

A expressão destacada na frase do último parágrafo – Na política contemporânea, há uma abundância de debates *acerca de* quem merece o quê. – é empregada, no contexto, com sentido equivalente ao da expressão destacada em:

- A) E o que dizer a respeito de pai, mãe e professores que ajudaram ao longo do caminho? (1º parágrafo)
- B) As pessoas que, por meio de um pouco de esforço e talento, prevalecem em uma meritocracia... (2º parágrafo)
- C) ... viver mais fielmente pelo princípio do mérito ou buscar um bem comum além da classificação e da luta. (4º parágrafo)



D) ... devem acreditar que conquistaram o sucesso através do próprio talento e empenho. (1º parágrafo)

E) Porque quanto mais pensarmos em nós como pessoas que vencem pelo próprio esforço... (3º parágrafo)

Comentários:

A expressão "acerca de" é sinônima de "a respeito de" ou "sobre", indicando assunto.

"por meio de" e "através do" indicam meio/instrumento.

"além da" indica adição.

"pelo" indica causa.

Gabarito letra A.

QUESTÕES AULA 01 – CLASSES I

3. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Minha empregada, Mme. Thérèse, que já ia se conformando em ser chamada de dona Teresa, caiu doente. Mandou-me um bilhete com a letra meio trêmula, falando em reumatismo. Dias depois apareceu, mas magra, mais pálida e menor; explicou-me que tudo fora consequência de uma corrente de ar. Que meu apartamento tem um courant d'air terrível, de tal modo que, _____, chegando em casa, nem teve coragem de tirar a roupa, caiu na cama. "Dói-me o corpo inteiro, senhor; o corpo inteiro."

O mesmo caso, juntou, houve cerca de 15 anos atrás, quando trabalhava em um apartamento que tinha uma corrente de ar exatamente igual _____ essa de que hoje sou sublocatário. Fez uma pausa. Fungou. Contou o dinheiro que eu lhe entregava, agradeceu _____ dispensa do troco. Foi lá dentro apanhar umas pobres coisas que deixara. Entregou-me a chave, fez qualquer observação sobre o aquecedor _____ gás – e depois, no lugar de sair _____ rua, deixou-se ficar imóvel e calada, de pé, em minha frente.

(Rubem Braga, "Dona Teresa". 200 crônicas escolhidas. Adaptado)

Nos enunciados reescritos a partir das informações do texto, a colocação pronominal e a regência atendem à norma-padrão em:

A Não fosse a corrente de ar que lhe acometera, Mme. Thérèse já teria-se conformado em ser chamada de dona Teresa.

B Eu entreguei o dinheiro a dona Teresa, ela contou-o. Depois foi lá dentro apanhar umas pobres coisas que se esquecera.

C Dona Teresa certamente vira-se abalada com a corrente de ar, pois veio no meu apartamento magra, mais pálida e menor.

D Dona Teresa me contou que, há cerca de 15 anos atrás, tinha exposto-se em uma corrente de ar em um outro apartamento.

E Quando voltou, Mme. Thérèse informou-me de que sua debilidade era proveniente de uma



corrente de ar no meu apartamento.

Comentários:

Façamos a correção.

A Não fosse a corrente de ar que lhe acometera, Mme. Thérèse já se teria ~~se~~ conformado em ser chamada de dona Teresa.

Não cabe ênclise com verbo no futuro do pretérito.

B Eu entreguei o dinheiro a dona Teresa, ela contou-o. Depois foi lá dentro apanhar umas pobres coisas de que se esquecera.

Os verbos "lembrar" e "esquecer" podem ser usados como pronominais, ou seja, com um pronome "colado" nele. Nesse caso, opera-se em par: OU é VTI pronominal e traz as duas partes ~~SE~~ + DE ou é só VTD. É tudo (pronome + preposição) ou nada.

Ex.: Lembrei/Esqueci a fórmula. (VTD; na forma não pronominal)

Ex.: Lembrei-me/Esqueci-me da fórmula. (VTI, na forma pronominal)

Para esses verbos, aplicamos a regra do "tudo ou nada": opera-se em pares, ou usa pronome + preposição (tudo), ou se omitem os dois (nada).

C Dona Teresa certamente vira-se abalada com a corrente de ar, pois veio ao meu apartamento magra, mais pálida e menor.

O verbo "vir" pede preposição "a", não "em". O mesmo vale para "voltar", "chegar", "dirigir-se".

D Dona Teresa me contou que, há cerca de 15 anos atrás, tinha se exposto ~~se~~ a uma corrente de ar em um outro apartamento.

Não cabe ênclise com particípio. Além disso, a preposição exigida pelo verbo "expor" é "a", não "em".

E Quando voltou, Mme. Thérèse informou-me de que sua debilidade era proveniente de uma corrente de ar no meu apartamento.

Perfeita. A regência é informar algo a alguém, ou informar alguém de algo. O verbo pede dois complementos, um objeto direto e um indireto.

Aqui, o objeto indireto veio em forma oracional; o direto veio na forma do pronome "me".

Gabarito letra E.

4. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Assinale a alternativa em que o primeiro termo destacado é um pronome com valor possessivo, e o segundo, um adjetivo.

A) O mesmo caso, ajuntou, houve cerca de 15 anos atrás...

B) Mandou-me um bilhete com a letra meio trêmula, falando em reumatismo.

C) Entregou-me a chave, fez qualquer observação sobre o aquecedor...

D) "Dói-me o corpo inteiro, senhor; o corpo inteiro."

E)... já ia se conformando em ser chamada de dona Teresa, caiu doente.



Comentários:

O pronome pessoal oblíquo átono pode ter valor possessivo, isto é, sentido de posse. Poderá ser substituído pelos pronomes possessivos "meu", "teu", "seu" etc, além das combinações "dele", "dela", "deles", "delas".

É o que ocorre em:

D) "Dói-me (meu) o corpo inteiro, senhor; o corpo inteiro."

"inteiro" é adjetivo, pois modifica o substantivo "corpo".

Vejamos as demais:

A) O mesmo (pronome demonstrativo) caso, ajuntou, houve cerca de 15 anos atrás (advérbio)...

B) Mandou-me (pronome oblíquo átono) um bilhete com a letra meio (advérbio) trêmula, falando em reumatismo.

C) Entregou-me a chave, fez qualquer (pronome indefinido) observação sobre (preposição) o aquecedor...

E)... já ia se (pronome oblíquo átono) conformando em ser chamada de dona Teresa, caiu doente (adjetivo).

Gabarito letra D.

5. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Via de regra tê-lo-ão enfim

Ipso facto outorgado, mas porém

Vem substabelecido assim, amém.

Na última estrofe, na forma "tê-lo-ão", há uma ocorrência de uso de pronome átono na posição

A enclítica, que ocorre apenas em formas verbais do futuro do pretérito do indicativo e é de uso geral na língua portuguesa, no Brasil, sobretudo em textos escritos.

B enclítica, que só ocorre apenas em formas verbais do futuro do presente ou do futuro do pretérito do subjuntivo e é de uso geral na língua portuguesa, no Brasil, sobretudo em textos escritos.

C mesoclítica, que ocorre em formas verbais do futuro do pretérito do subjuntivo e não é de uso geral na língua portuguesa, no Brasil, mesmo em textos escritos.

D mesoclítica, que só ocorre em formas verbais do futuro do presente ou do futuro do pretérito do indicativo e não é de uso geral na língua portuguesa, no Brasil, mesmo em textos escritos.

Comentários:

O pronome está no meio, então temos mesóclise, ou posição "mesoclítica". A mesóclise ocorre com verbos no futuro, que não aceitam ênclise, normalmente em casos de início de oração, quando não pode também haver próclise. O uso da mesóclise é extremamente formal, não é "de uso geral".

Gabarito letra D.



6. VUNESP / TJ SP / 2023

Na passagem – José Dias tratava-me com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que consegui logo que comecei a andar fora, foi dispensar-me o pajem; fez-se pajem, ia comigo à rua. –, o relato se dá pela perspectiva do narrador. Caso o narrador fosse José Dias, o enunciado assumiria a seguinte redação, de acordo com a norma-padrão:

(A) Tratava-lhe com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi dispensar-me o pajem; fiz-lhe pajem, ia consigo à rua.

(B) Tratava ele com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que consegui, logo que ele começou a andar fora, foi dispensar-lhe o pajem; fez-me pajem, ia comigo à rua.

(C) Tratava-o com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi que lhe dispensasse o pajem; fiz-me pajem, ia com ele à rua.

(D) Tratava-o com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi que me dispensasse o pajem; fiz-me pajem, ia consigo à rua.

(E) Tratava à ele com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi dispensar o pajem dele; fiz-me pajem, ia comigo à rua.

Comentários:

Esse é um trecho de Dom Casmurro, de Machado de Assis.

Na versão original, a narração é feita por Bentinho, narrador-personagem, em primeira pessoa. Então, o José Dias é a terceira pessoa, é "ele".

Na passagem – José Dias tratava-me com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que (eu) consegui logo que (eu) comecei a andar fora, foi dispensar-me o pajem; (ele) fez-se pajem, ia comigo à rua.

A banca pede a redação em que o próprio José Dias passa a ser a primeira pessoa, "eu". Isso tem um efeito no uso dos pronomes. Reproduzindo o trecho "na voz de José Dias", como primeira pessoa, Bentinho é a terceira pessoa, "ele"; então, teremos:

(C) (eu) Tratava-o com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que (ele) conseguiu, logo que (ele) começou a andar fora, foi que lhe dispensasse o pajem (dispensassem o pajem dele); fiz-me pajem, ia com ele à rua.

Nas demais, alternativas, há erros variados, comparem com a redação correta. .

(A) ~~Tratava-lhe~~ com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi dispensar-~~me~~ o pajem; fiz-~~lhe~~ pajem, ia consigo à rua.

(B) Tratava ~~ele~~ com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que consegui, logo que ele começou a andar fora, foi dispensar-lhe o pajem; ~~fez-me~~ pajem, ia comigo à rua.

(D) Tratava-o com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi que ~~me~~ dispensasse o pajem; fiz-me pajem, ia ~~consigo~~ à rua.

(E) Tratava ~~à ele~~ com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi dispensar o pajem dele; fiz-me pajem, ia comigo à rua.

Gabarito letra C.

7. VUNESP / TJ SP / 2023



Assinale a alternativa em que o primeiro termo destacado exprime intensidade, e o segundo, indefinição.

- (A) José Dias tratava-me com extremos de mãe... / ... que eu excedia a todos esses, sem contar que, para a minha idade...
- (B) Ajudava assim o mestre de primeiras letras. / ... Dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes...
- (C) ... mas que eu excedia a todos esses... / ... Posto não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio...
- (D) A primeira cousa que consegui... / Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata...
- (E) ... dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes... / ... possuía já certo número de qualidades morais sólidas.

Comentários:

O enunciado pede, de maneira implícita, um advérbio de intensidade e um pronome indefinido.

É o que temos em:

- (E) ... dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes... / ... possuía já certo número de qualidades morais sólidas.

"muito" é advérbio de intensidade, porque potencializa o sentido do adjetivo "inteligentes"; "certo" é pronome indefinido, pois modifica o substantivo número, indicando quantidade vaga, imprecisa.

A) "extremos" é substantivo; "minha" é pronome possessivo; nenhum tem sentido de intensidade ou indefinição.

B) "assim" é advérbio de modo; "outrora" é advérbio de tempo.

C) "todos" e "outro" são pronomes indefinidos, nenhum indica intensidade.

D) "cousa" é substantivo; "alguma" é pronome indefinido; nenhum indica intensidade.

Gabarito letra E.

8. VUNESP / TJ SP / 2023

Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) A sociedade não surpreende-se com o fato de as atenções se voltarem para as plataformas digitais e para a sua responsabilidade.
- (B) Por mais que promovam-se aperfeiçoamentos legislativos sempre bem-vindos, o País dispõe de um marco legal sobre o tema.
- (C) A covardia e a barbárie dos recentes ataques a escolas no País jogaram luz sobre a violência que tem propagado-se na internet.
- (D) Se engana quem pensa que a internet é terra sem lei, pois as plataformas têm responsabilidade na propagação de crimes.
- (E) Parte importante da responsabilidade sobre as mensagens evidentemente se estende às plataformas, que podem e devem agir mais.



Comentários:

Está correta a letra E, o advérbio "evidentemente" obriga a próclise.

(E) Parte importante da responsabilidade sobre as mensagens evidentemente **se estende** às plataformas, que podem e devem agir mais.

Vejamos a redação correta e a justificativa.

(A) A sociedade não SE surpreende com o fato de as atenções se voltarem para as plataformas digitais e para a sua responsabilidade.

"não" é palavra negativa e obriga a próclise.

(B) Por mais que SE promovam aperfeiçoamentos legislativos sempre bem-vindos, o País dispõe de um marco legal sobre o tema.

"Por mais que" é conjunção concessiva e obriga a próclise.

(C) A covardia e a barbárie dos recentes ataques a escolas no País jogaram luz sobre a violência que tem SE propagado na internet.

Não cabe ênclise com particípio.

(D) ENGANA-SE quem pensa que a internet é terra sem lei, pois as plataformas têm responsabilidade na propagação de crimes.

É proibida a próclise em início de oração.

Gabarito letra E.

9. VUNESP / TJ-SP / 2022

A loteria genética

O morticínio e as iniquidades provocados por ideias supostamente científicas sobre genes e raças são conhecidos. Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando, quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. Não é uma estratégia particularmente brilhante. Um dos maus hábitos da realidade é que ela não vai embora só porque você não gosta dos resultados que ela produz.

Esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros escritos por cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento humano. "The Genetic Lottery", de Kathryn Paige Harden, é uma dessas obras. Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade. O peso da genética no desempenho escolar de uma criança é igual ao da renda dos pais, ou seja, bem forte. E o desempenho escolar, vale lembrar, é uma variável-chave na definição da renda, felicidade e até do número de anos que a pessoa vai viver.

Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem, as diferenças entre eles e como interpretá-los. Embora o senso comum pense os genes como determinantes, seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.



Uma boa analogia é com a miopia. Ela é 100% genética, mas depende de certas condições ambientais para manifestar-se. Mais importante, mesmo quando ela dá as caras, a sociedade tem uma solução não genética 100% eficaz: óculos.

(Hélio Schwartzman. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2021/12/a-loteria-genetica.shtml>. 18.12.2021. Adaptado)

O adjetivo destacado caracteriza de forma negativa a palavra a que se refere na seguinte frase:

A) Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem... (3º parágrafo)

B) ... seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. (3º parágrafo)

C) ... quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. (1º parágrafo)

D) Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando... (1º parágrafo)

E) ... cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento... (2º parágrafo)

Comentários:

"didático" e "relevante" foram usados com valor positivo, indicando qualidades.

Em "histórico sombrio", "sombrio" tem sentido negativo, trata-se de um histórico ruim.

Já os adjetivos "probabilístico" e "comportamental" são adjetivos neutros, indicam meras categorias objetivas, não expressam nenhum tipo de valoração.

Gabarito letra C.

10. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.

A) controlar os humanos (controlar-lhes).

B) passam a controlar (passam-lhe).

C) transformam em zumbis (transformam-os).

D) ler uma história de ficção (lê-la).

E) dominar as máquinas (domina-as).

Comentários:

Regra básica, o -lhe é utilizado para substituir termo preposicionado.

A) controlar os humanos (controlá-**los**).

B) passam a controlar (nem há complemento aqui, temos locução verbal, não vai aparecer pronome).

C) transformam em zumbis (transformam-**nos** em zumbi).

D) ler uma história de ficção (lê-**la**; corta-se o R, S ou Z e adiciona-se o LA).



E) dominar as máquinas (dominá-las).

Gabarito letra D.

11. VUNESP / TJM-SP / 2021

Assinale a alternativa com os pronomes demonstrativos que retomam as expressões destacadas, dando sequência à passagem –

... o Deserto de Nevegue, em Israel, vê crescer, sobre seu solo abrasador, um complexo industrial que põe o território em disputa direta com a cidade chinesa de Shenzhen pelo posto de maior polo de inovação do mundo.

A) Essa se destaca mundialmente; este se desenvolve a cada dia.

B) Aquela se destaca mundialmente; aquele se desenvolve a cada dia.

C) Esta se destaca mundialmente; aquele se desenvolve a cada dia.

D) Essa se destaca mundialmente; esse se desenvolve a cada dia.

E) Esta se destaca mundialmente; este se desenvolve a cada dia.

Comentários:

Quando há duas entidades já mencionadas, usamos "**este(a)(s)**" para o **mais próxima**, ou seja, o último que foi mencionado; e usamos "**aquele(a)(s)**" para o **mais distante**, isto é, o que foi mencionado primeiro.

Ex: **Messi** e **Ronaldo** são artilheiros. **Este** é português; aquele é **argentino**.

A cidade foi mencionada por último, então usaremos "esta". O complexo foi mencionado primeiro, então usaremos "aquele".

Gabarito letra C.

QUESTÕES AULA 02 – CONECTIVOS

12. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Dengue prevista

A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível. Supõe-se que o poder público se adiantaria com medidas de prevenção e tratamento. Contudo, há décadas os números de casos e mortes só aumentam no Brasil.

Entre 2000 e 2010, foram registrados 4,5 milhões de ocorrências e 1.869 óbitos. Na década seguinte, os números saltaram para 9,5 milhões e 5.385, respectivamente. O primeiro semestre deste ano registra 1,4 milhão de casos, ante 1,5 milhão em 2022. A tendência é piorar.

Segundo a OMS, urbanização descontrolada e sistema sanitário precário contribuem para o descontrole da moléstia.

No Brasil, cerca de 50% da população não tem acesso a redes de esgoto, em grande parte devido à ineficiência estatal, que só agora começa a mudar com o novo marco do setor. E o



desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros. A dimensão de áreas verdes derrubadas para esse fim na cidade de São Paulo atingiu, nos primeiros dois meses de 2023, 85 hectares.

Neste ano, o município já conta com 11 444 casos de dengue – 3,7% a mais em relação ao mesmo período de 2022. Dez pessoas morreram, o maior número em oito anos, quando houve pico epidêmico.

A OMS ressaltou a importância da vacinação. Mas, devido à burocracia, o Brasil protela a distribuição do imunizante japonês Qdenga – já aprovado para venda pela Anvisa – no sistema público de saúde.

O combate à dengue deve ser contínuo, não apenas no verão, e em várias frentes complementares (saúde, infraestrutura e moradia). Com o alerta da OMS, espera-se que o poder público, local e federal, se prepare para receber as consequências do fenômeno climático El Niño.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 27.07.2023. Adaptado)

Na passagem do primeiro parágrafo do texto – Supõe-se que o poder público se adiantaria com medidas de prevenção e tratamento. Contudo, há décadas os números de casos e mortes só aumentam no Brasil. –, o trecho destacado e o trecho posterior expressam, correta e respectivamente, sentidos de

A afirmação e conclusão.

B hipótese e adversidade.

C contestação e concessão.

D afirmação e explicação.

E hipótese e comparação.

Comentários:

Só de analisar o "contudo", já seria possível acertar a questão.

"Contudo" é conjunção coordenativa adversativa, então indica "adversidade", palavra que só aparecia na alternativa B.

O trecho anterior traz o verbo "supõe". Se é uma suposição, é um cenário hipotético, ou seja, uma hipótese.

Gabarito letra B.

13. VUNESP / TJ SP / 2023

Choque elétrico

A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos: em 2035, deixará de fabricar carros movidos a combustíveis fósseis. A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono.

Com 27%, a fatia de vendas na China é mais que o dobro da média mundial de 13%. Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022 – entre os totalmente elétricos com baterias (BEV, na abreviação em inglês) e os híbridos que podem ser ligados na tomada (plug-ins, ou PHEV).



As vendas chinesas no setor cresceram 82% em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%. No mundo, o avanço verde foi de 55%, ante retração de 0,5% nas vendas totais de veículos, segundo a base de dados EVvolumes.

Do ângulo da crise climática, pouco adiantará eletrificar a frota se a energia das baterias provier de fontes emissoras de carbono, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural. A matriz elétrica precisa ser toda renovável para fazer diferença contra o aquecimento global.

Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar e biomassa), contra 28,6% na média do planeta. Some-se a isso a alta produção de etanol e tem-se um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

Os números são ínfimos, contudo. Circulam aqui apenas 135,3 mil elétricos e híbridos, menos de 0,1% da frota de veículos leves. As vendas têm aumentado, é fato, com 49,2 mil emplacamentos em 2022, incremento de 41% sobre o ano anterior, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico.

A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis – e poderão ficar ainda mais caros, se o governo federal ouvir o pleito apresentado em fevereiro pela Anfavea de revogar a isenção do imposto de importação, com retorno da alíquota de 35%.

Ou seja, as montadoras querem garantir uma reserva de mercado. Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 29.03.2023. Adaptado)

Nas passagens – A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono. (1º parágrafo) – e – ... se a energia das baterias provier de fontes emissoras de carbono, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural. (4º parágrafo) –, os termos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) finalidade e exemplificação.
- (B) consequência e causa.
- (C) condição e exemplificação.
- (D) consequência e comparação.
- (E) finalidade e condição.

Comentários:

A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos: em 2035, deixará de fabricar carros movidos a combustíveis fósseis. A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono.

A preposição "para" indica finalidade; o propósito da medida (deixar de fabricar carros a combustão) é zerar as emissões de carbono.

O "como" introduz exemplos de fontes emissoras de carbono, entre elas usinas alimentadas com carvão mineral.

Gabarito letra A.



14. VUNESP / TJ SP / 2023

José Dias tratava-me com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que consegui, logo que comecei a andar fora, foi dispensar-me o pajem; fez-se pajem, ia comigo à rua. Cuidava dos meus arranjos em casa, dos meus livros, dos meus sapatos, da minha higiene e da minha prosódia. Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata, ele a corrigia, meio sério para dar autoridade à lição, meio risonho para obter o perdão da emenda. Ajudava assim o mestre de primeiras letras. Mais tarde, quando o Padre Cabral me ensinava latim, doutrina e história sagrada, ele assistia às lições, fazia reflexões eclesiásticas, e, no fim, perguntava ao padre: "Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha depressa?" Chamava-me "um prodígio"; dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes, mas que eu excedia a todos esses, sem contar que, para a minha idade, possuía já certo número de qualidades morais sólidas. Eu, posto não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio; era um elogio.

(Machado de Assis, Dom Casmurro)

Na passagem – Eu, posto não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio; era um elogio. –, o termo destacado estabelece entre as orações relação de sentido de

- (A) finalidade, podendo ser substituído por "para que".
- (B) concessão, podendo ser substituído por "embora".
- (C) causa, podendo ser substituído por "uma vez que".
- (D) comparação, podendo ser substituído por "como".
- (E) condição, podendo ser substituído por "caso".

Comentários:

"posto" é uma variante de "posto que", conjunção concessiva. Equivale a embora.

Gabarito letra B.

15. VUNESP / TJ-SP / 2022

Considerando a relação com sentido de oposição que a frase que inicia o 2º parágrafo estabelece com as informações do parágrafo anterior, essa relação de sentido permanece corretamente preservada com a inserção da conjunção destacada em:

- A) Como esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros...
- B) Porque esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros..
- C) Enquanto esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros...
- D) Se esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros...
- E) Todavia esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros...

Comentários:

O único conectivo que indica oposição é a conjunção adversativa "todavia", equivalente a "mas", "entretanto", "todavia", "contudo"...

"Como" e "porque" indicam causa; "enquanto" indica tempo; "se" indica condição.

Gabarito letra E.



QUESTÕES AULA 03 – VERBOS

16. VUNESP / TJ SP / 2023

Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está flexionada em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Se as plataformas fazerem de conta que a violência não existe no mundo virtual, dará condições de elas aumentarem ainda mais.
- (B) Para enfrentar as dificuldades que sobrevierem no combate à violência, as redes sociais devem valer-se do Marco Civil da Internet.
- (C) Se as plataformas se manterem omissas em relação à violência virtual, provavelmente as agressões no mundo real aumentarão.
- (D) Quando uma pessoa ver um conteúdo criminoso nas redes sociais, deverá comunicar as autoridades imediatamente.
- (E) Os ataques às escolas são uma realidade inconteste e, para evitar novas ocorrências, a autoridade pública já interview com rigor.

Comentários:

Os verbos derivados de "ter" e "vir" se conjugam como seus verbos originários: **vir > vierem / sobrevir > sobrevierem**

Corrijamos as demais:

(A) Se as plataformas fizerem de conta que a violência não existe no mundo virtual, dará condições de elas aumentarem ainda mais.

(C) Se as plataformas se mantiverem omissas em relação à violência virtual, provavelmente as agressões no mundo real aumentarão.

"manter" se conjuga como "ter"

(D) Quando uma pessoa vir um conteúdo criminoso nas redes sociais, deverá comunicar as autoridades imediatamente.

O futuro do subjuntivo de "ver" é "vir".

(E) Os ataques às escolas são uma realidade inconteste e, para evitar novas ocorrências, a autoridade pública já interveio com rigor.

"intervir" se conjuga como "vir": veio > interveio.

Gabarito letra B.

17. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que a frase redigida a partir do texto – Os jovens carregam um fardo demasiadamente pesado na busca do mérito. – está corretamente alterada para a voz passiva.

- A) Buscando pelo mérito, os jovens carregam um fardo demasiadamente pesado.
- B) Os jovens buscam pelo mérito carregando um fardo demasiadamente pesado.



- C) Um fardo demasiadamente pesado é carregado pelos jovens na busca do mérito.
D) Os jovens, ao buscar pelo mérito, carregam um fardo demasiadamente pesado.
E) Na busca pelo mérito, os jovens carregam um fardo demasiadamente pesado.

Comentários:

A regra básica de conversão é:

Objeto direto vira sujeito passivo.

Sujeito ativo vira agente da passiva.

[Os jovens] carregam [um fardo demasiadamente pesado]

Um fardo demasiadamente pesado é carregado pelos jovens

Gabarito letra C.

QUESTÕES AULA 04 – SINTAXE

18. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024



(Chargista Ricardo Manhães. <https://ndmais.com.br/opiniaio/charges>, 31.03.2023)

Na frase – E se bobear chega a mil facinho! –, a palavra “se” tem o mesmo emprego que a destacada em:

- A Os moradores do local resolveram ajudar no combate à dengue e se puseram a procurar os focos do mosquito, eliminando-os o mais rápido possível.
B O combate à dengue dependerá de todos, se houver empenho para exterminar o mosquito, que facilmente prolifera nos locais onde há água parada.
C O agente de saúde visitou as casas e queria saber se as famílias estavam tomando todas as precauções necessárias para combater a dengue.



D Muitos focos da dengue foram eliminados em vários bairros da cidade, encontrando-se os mosquitos em locais onde pensavam que eles não estariam.

E A população prometeu acabar com a dengue no bairro e, depois de muita ação contra os focos da doença, alcançaram seu objetivo e se abraçaram felizes.

Comentários:

Na frase – E se bobear chega a mil facinho! –, a palavra “se” é conjunção subordinativa condicional, pois indica uma hipótese.

Temos esse mesmo caso em:

B O combate à dengue dependerá de todos, se houver empenho para exterminar o mosquito, que facilmente prolifera nos locais onde há água parada.

Observe o verbo no futuro do subjuntivo, sinalizando cenário hipotético futuro.

Vejamos as demais:

A Os moradores do local resolveram ajudar no combate à dengue e se puseram a procurar os focos do mosquito, eliminando-os o mais rápido possível. (parte integrante do verbo)

C O agente de saúde visitou as casas e queria saber [se as famílias estavam tomando todas as precauções necessárias para combater a dengue.] (Conjunção Integrante)

queria saber [ISSO]

D Muitos focos da dengue foram eliminados em vários bairros da cidade, encontrando-se os mosquitos em locais onde pensavam que eles não estariam. (pronome apassivador)

Os mosquitos eram encontrados...

E A população prometeu acabar com a dengue no bairro e, depois de muita ação contra os focos da doença, alcançaram seu objetivo e se abraçaram felizes. (pronome recíproco)

Abraçaram-se uns aos outros.

Gabarito letra B

19. VUNESP / TJ SP / 2023

Assinale a alternativa em que o substantivo destacado forma, com a preposição que o acompanha, uma expressão com valor de adjetivo.

(A) ... meio sério para dar autoridade à lição...

(B) José Dias tratava-me com extremos de mãe...

(C) ... fez-se pajem, ia comigo à rua.

(D) ... perguntava ao padre...

(E) ... gostava do elogio; era um elogio.

Comentários:

Na análise morfossintática, "ter valor adjetivo" não é sinônimo de "ser um adjetivo"; "ter valor adjetivo" significa ser um determinante, "modificar substantivo", porque é isso que um adjetivo faz.

Então, qualquer classe que acompanhe um substantivo pode ter "valor adjetivo", um numeral, um pronome, um artigo, além de um adjetivo propriamente dito ou uma locução adjetiva.



É o que temos em "extremos de mãe"; "de mãe é locução adjetiva, modifica o substantivo "extremos": extremos maternos".

Os demais termos são todos complementos verbais, não possuem valor adjetivo.

Gabarito letra B.

QUESTÕES AULA 05 – PONTUAÇÃO

20. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Dengue prevista

A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível. Supõe-se que o poder público se adiantaria com medidas de prevenção e tratamento. Contudo, há décadas os números de casos e mortes só aumentam no Brasil.

Entre 2000 e 2010, foram registrados 4,5 milhões de ocorrências e 1.869 óbitos. Na década seguinte, os números saltaram para 9,5 milhões e 5.385, respectivamente. O primeiro semestre deste ano registra 1,4 milhão de casos, ante 1,5 milhão em 2022. A tendência é piorar.

Segundo a OMS, urbanização descontrolada e sistema sanitário precário contribuem para o descontrole da moléstia.

No Brasil, cerca de 50% da população não tem acesso a redes de esgoto, em grande parte devido à ineficiência estatal, que só agora começa a mudar com o novo marco do setor. E o desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros. A dimensão de áreas verdes derrubadas para esse fim na cidade de São Paulo atingiu, nos primeiros dois meses de 2023, 85 hectares.

Neste ano, o município já conta com 11 444 casos de dengue – 3,7% a mais em relação ao mesmo período de 2022. Dez pessoas morreram, o maior número em oito anos, quando houve pico epidêmico.

A OMS ressaltou a importância da vacinação. Mas, devido à burocracia, o Brasil protela a distribuição do imunizante japonês Qdenga – já aprovado para venda pela Anvisa – no sistema público de saúde.

O combate à dengue deve ser contínuo, não apenas no verão, e em várias frentes complementares (saúde, infraestrutura e moradia). Com o alerta da OMS, espera-se que o poder público, local e federal, se prepare para receber as consequências do fenômeno climático El Niño.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 27.07.2023. Adaptado)

No trecho do primeiro parágrafo – A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível. –, os dois-pontos e as vírgulas são empregados, correta e respectivamente, para sinalizar



- A o resumo das informações precedentes; separar expressão adverbial.
- B a inclusão de um contra-argumento; separar conjunção condicional.
- C o detalhamento de uma informação; separar conjunção conclusiva.
- D a inclusão de informação nova; separar oração intercalada.
- E a retificação de uma informação; separar aposto explicativo.

Comentários:

O sinal de dois-pontos foi usado para introduzir um esclarecimento, explicar os vocábulos "periódica" e "cíclica".

*A dengue é uma doença **periódica** e **cíclica**: os casos **crescem no verão** e há picos epidêmicos **a cada 4 ou 5 anos**.*

Periódica porque aumenta num período: o verão.

Cíclica porque apresenta ciclos de 4 ou 5 anos.

As vírgulas foram usadas para isolar "portanto", conjunção conclusiva que está fora de ordem, está deslocada.

Gabarito letra C.

21. VUNESP / TJ SP / 2023

Por causa de falta de acompanhamento médico, as mortes maternas aumentaram ou estagnaram em quase todas as regiões do mundo: em média, uma mulher morre durante a gravidez ou no parto a cada 2 minutos, de acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) "Tendências na mortalidade materna", divulgado em fevereiro. O total das mulheres grávidas que não fazem nem quatro dos oito exames recomendados durante a gravidez ou não recebem cuidados essenciais após o parto é de aproximadamente um terço delas, enquanto cerca de 270 milhões não têm acesso a métodos modernos de planejamento familiar. Em 2020, cerca de 70% de todas as mortes maternas ocorreram na África subsaariana, em razão de sangramento grave, pressão alta, infecções relacionadas à gravidez, complicações de aborto inseguro e doenças como HIV/Aids ou malária, que podem ser agravadas pela gravidez. No Chade, a taxa média de mortalidade é de 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil.

(Pesquisa Fapesp. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, Edição 326, abril de 2023. Adaptado)

Na frase final do texto – Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil. –, a vírgula serve para separar a expressão adverbial de lugar e para indicar que há

- (A) ambiguidade na exposição das ideias.
- (B) informação implícita no enunciado.
- (C) divergência entre os dados citados.
- (D) retificação de informação prévia.
- (E) separação de termos em enumeração.

Comentários:

A vírgula marca a elipse de uma estrutura já mencionada e fica implícita na segunda ocorrência: **a**



taxa média de mortalidade é

No Chade, *a taxa média de mortalidade é* de 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Na Alemanha, (*a taxa média de mortalidade é*) de 5 para cada 100 mil.

Gabarito letra B.

22. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que, na frase redigida a partir do texto, a vírgula está empregada em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Enquanto torna os vencedores arrogantes, o discurso meritocrático faz com que perdedores fiquem ressentidos.
- B) Muito do sucesso alcançado, é possibilitado por um contexto social que valoriza e compensa eventuais talentos.
- C) É preciso ter a devida noção de que parte do mérito pelos nossos sucessos, deve ser creditado a outras pessoas.
- D) A conquista de uma vaga em uma universidade pública, costuma ser creditada apenas à capacidade e ao empenho individuais.
- E) Na meritocracia a culpa pelo fracasso é, inapelavelmente atribuída unicamente a quem não consegue sair vencedor.

Comentários:

- A) **Enquanto torna os vencedores arrogantes**, o discurso meritocrático faz com que perdedores fiquem ressentidos.

Aqui, temos a vírgula obrigatória separando oração adverbial deslocada, antecipada.

Corrijamos as demais:

- B) Muito do sucesso alcançado é possibilitado por um contexto social que valoriza e compensa eventuais talentos.

Não se separa sujeito do verbo.

- C) É preciso ter a devida noção de que parte do mérito pelos nossos sucessos deve ser creditado a outras pessoas.

Não se separa sujeito do verbo.

- D) A conquista de uma vaga em uma universidade pública costuma ser creditada apenas à capacidade e ao empenho individuais.

- E) Na meritocracia a culpa pelo fracasso é inapelavelmente atribuída unicamente a quem não consegue sair vencedor.

Não se separa sujeito do verbo.

"Inapelavelmente", como adjunto adverbial de curta extensão, poderia vir com duas vírgulas ou sem nenhuma vírgula. O isolamento com vírgulas é facultativo.

Gabarito letra A.



QUESTÕES AULA 06 – CONCORDÂNCIA

23. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

A reescrita de informações do texto em que se atende à norma-padrão de concordância verbal é:

A Aumenta-se, no verão, os casos de dengue e constata-se picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos.

B Ocorre a cada 4 ou 5 anos os picos epidêmicos da dengue, por isso é enfermidade de atuação previsível.

C Há picos epidêmicos da dengue a cada 4 ou 5 anos. Tratam-se, portanto, de situações de atuação previsível.

D Segundo a OMS, devem-se à urbanização descontrolada e ao sistema sanitário precário o descontrole da moléstia.

E São Paulo é um desses grandes centros que convivem com o desmatamento para a construção de moradias.

Comentários:

Está correta a letra E:

E São Paulo é um desses grandes centros que convivem com o desmatamento para a construção de moradias.

O verbo "é" concorda no singular com "São Paulo"; o verbo "convivem" concorda com o antecedente do pronome relativo "que": centros.

Quando há expressão como **um(a) dos(as)** + substantivo/pronome seguida pronome relativo que, o verbo pode concordar com **um(a)** ou com o substantivo/pronome.

Ex: Maria é uma das candidatas que precisava/precisavam de mentoria.

Então, o verbo poderia estar no singular, concordando com "um":

E São Paulo é um desses grandes centros que convive/convivem com o desmatamento para a construção de moradias.

Vejamos as demais:

A AumentaM, no verão, os casos de dengue e constataM-se picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos.

Temos voz passiva: picos são constatados.

B OcorreM a cada 4 ou 5 anos os picos epidêmicos da dengue, por isso é enfermidade de atuação previsível.

picos ocorrem

C Há picos epidêmicos da dengue a cada 4 ou 5 anos. TRATA-se, portanto, de situações de atuação previsível.

"Tratar-se DE" é expressão invariável, pois traz sujeito indeterminado.

D Segundo a OMS, DEVE-se à urbanização descontrolada e ao sistema sanitário precário o descontrole da moléstia.



O descontrolado deve-se...

Gabarito letra E.

24. VUNESP / TJ SP / 2023

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal.

(A) Os carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional vem contando com a isenção do imposto de importação, que a Anfavea quer ver revogado.

(B) As vendas de carros elétricos e híbridos aumentaram no Brasil, mas os preços desses veículos ainda mantêm poucos deles em circulação nas ruas do país.

(C) Cresceram as vendas chinesas de carros elétricos e híbridos: tratam-se de 82% de aumento em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%.

(D) As fontes renováveis e a alta produção de etanol faz com que o Brasil tenha um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

(E) No que diz respeito à matriz elétrica, o Brasil ocupa posição ímpar, pois dispõem de 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis.

Comentários:

Vou sublinhar o núcleo do sujeito, que arrasta a concordância.

(B) [As vendas de carros elétricos e híbridos] aumentaram no Brasil, mas [os preços desses veículos] ainda mantêm poucos deles em circulação nas ruas do país.

"aumentaram" concorda com o núcleo do sujeito, "vendas"; "mantêm" concorda com o núcleo do sujeito, "preços". Por isso o acento diferencial.

Corrijamos as demais:

(A) Os carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional **VÊM** contando com a isenção do imposto de importação, que a Anfavea quer ver revogado.

(C) Cresceram as vendas chinesas de carros elétricos e híbridos: **TRATA**-se de 82% de aumento em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%.

"tratar-se de" é expressão invariável, por ter sujeito indeterminado.

(D) As fontes renováveis e a alta produção de etanol **FAZEM** com que o Brasil tenha um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

(E) No que diz respeito à matriz elétrica, o Brasil ocupa posição ímpar, pois **DISPÕE** de 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis.

Gabarito letra B.

25. VUNESP / TJ SP / 2023

De acordo com o narrador, os seus plurais "careciam, alguma vez, da desinência exata" e eram, então, corrigidos por José Dias, que também corrigiria o plural em:

(A) Eles haviam permanecido calados durante a aula, depois de bastantes broncas recebidas.



- (B) Os maiores problemas com as leis que já havia ocorrido eram corrigidos rápido por ele.
- (C) Ali na sala estavam muitos livros de literatura brasileira, e muitos deles eu já havia lido.
- (D) Havia no olhar das pessoas muitas interrogações sobre a organização das feiras e eventos.
- (E) Na sala, havia umas pessoas desconhecidas e, sobre a mesa, livros e revistas amareladas.

Comentários:

" também corrigiria o plural" significa corrigir a concordância. A banca quer o erro de concordância verbal.

(B) Os maiores problemas com as leis que já HAVIAM ocorrido eram corrigidos rápido por ele.

"havam", aqui, é verbo auxiliar, se flexiona normalmente para concordar com "problemas".

Nas demais, não há erro de concordância. Vale destacar alguns pontos:

(A) Eles haviam permanecido calados durante a aula, depois de bastantes broncas recebidas.

"haviam", aqui, é verbo auxiliar numa locução verbal, se flexiona normalmente para concordar com "eles".

"bastantes", antes de substantivo, é pronome indefinido e varia normalmente; concorda com "broncas".

(C) Ali na sala estavam muitos livros de literatura brasileira, e muitos deles eu já havia lido.

"havia", aqui, é verbo auxiliar numa locução verbal, se flexiona normalmente para concordar com "eu".

(D) Havia no olhar das pessoas muitas interrogações sobre a organização das feiras e eventos.

"havia", aqui, é sinônimo de existir; portanto, é verbo impessoal e não vai ao plural.

(E) Na sala, havia umas pessoas desconhecidas e, sobre a mesa, livros e revistas amareladas.

"havia", aqui, é sinônimo de existir; portanto, é verbo impessoal e não vai ao plural.

Gabarito letra B.

26. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que a frase redigida a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal e nominal da língua portuguesa.

A) Livros mais recentemente publicado procuram evidenciar o quanto o comportamento humano é determinado pelos genes.

B) Um ambiente adequado pode ser importante para o desenvolvimento mesmo daqueles que não foram geneticamente beneficiado.

C) Em uma obra bastante atual, a maneira como a genética se relaciona com certos dilemas sociais são o foco da pesquisadora americana.

D) Para entender o papel real da genética, é preciso separar o que é senso comum das respostas fornecidas por estudos científicos.

E) O histórico sombrio que pairava sobre as pretensas pesquisas genéticas constituíam a razão de a sociedade ter evitado discuti-las.



Comentários:

A alternativa correta é:

D) Para entender o papel real da genética, é preciso separar o que é senso comum das respostas fornecidas por estudos científicos.

Vejam que "separar" e "entender" são formas de infinitivo impessoal, não há agente explícito, trata-se de uma forma de sujeito indeterminado. Quanto à concordância nominal, temos concordância no feminino plural: respostas fornecidas; depois, no masculino plural: estudos científicos.

Vejamos as demais:

A) **Livros** mais recentemente publicados procuram evidenciar o quanto o comportamento humano é determinado pelos genes.

B) Um ambiente adequado pode ser importante para o desenvolvimento mesmo **daqueles** que não foram geneticamente **beneficiados**.

C) Em uma obra bastante atual, **a maneira** como a genética se relaciona com certos dilemas sociais **é o foco** da pesquisadora americana.

E) **O histórico** sombrio que pairava sobre as pretensas pesquisas genéticas **constituía** a razão de a sociedade ter evitado discuti-las.

Gabarito letra D.

QUESTÕES AULA 07 – REGÊNCIA E CRASE

27. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Minha empregada, Mme. Thérèse, que já ia se conformando em ser chamada de dona Teresa, caiu doente. Mandou-me um bilhete com a letra meio trêmula, falando em reumatismo. Dias depois apareceu, mas magra, mais pálida e menor; explicou-me que tudo fora consequência de uma corrente de ar. Que meu apartamento tem um courant d'air terrível, de tal modo que, _____, chegando em casa, nem teve coragem de tirar a roupa, caiu na cama. "Dói-me o corpo inteiro, senhor; o corpo inteiro."

O mesmo caso, juntou, houve cerca de 15 anos atrás, quando trabalhava em um apartamento que tinha uma corrente de ar exatamente igual _____ essa de que hoje sou sublocatário. Fez uma pausa. Fungou. Contou o dinheiro que eu lhe entregava, agradeceu _____ dispensa do troco. Foi lá dentro apanhar umas pobres coisas que deixara. Entregou-me a chave, fez qualquer observação sobre o aquecedor _____ gás – e depois, no lugar de sair _____ rua, deixou-se ficar imóvel e calada, de pé, em minha frente.

(Rubem Braga, "Dona Teresa". 200 crônicas escolhidas. Adaptado)

Nos enunciados reescritos a partir das informações do texto, a colocação pronominal e a regência atendem à norma-padrão em:

A Não fosse a corrente de ar que lhe acometera, Mme. Thérèse já teria-se conformado em ser chamada de dona Teresa.



B Eu entreguei o dinheiro a dona Teresa, ela contou-o. Depois foi lá dentro apanhar umas pobres coisas que se esquecera.

C Dona Teresa certamente vira-se abalada com a corrente de ar, pois veio no meu apartamento magra, mais pálida e menor.

D Dona Teresa me contou que, há cerca de 15 anos atrás, tinha exposto-se em uma corrente de ar em um outro apartamento.

E Quando voltou, Mme. Thérèse informou-me de que sua debilidade era proveniente de uma corrente de ar no meu apartamento.

Comentários:

Façamos a correção.

A Não fosse a corrente de ar que lhe acometera, Mme. Thérèse já se teria ~~se~~ conformado em ser chamada de dona Teresa.

Não cabe ênclise com verbo no futuro do pretérito.

B Eu entreguei o dinheiro a dona Teresa, ela contou-o. Depois foi lá dentro apanhar umas pobres coisas de que se esquecera.

Os verbos "lembrar" e "esquecer" podem ser usados como pronominais, ou seja, com um pronome "colado" nele. Nesse caso, opera-se em par: OU é VTI pronominal e traz as duas partes **-SE + DE** ou é só VTD. É tudo (pronome + preposição) ou nada.

Ex.: Lembrei/Esqueci a fórmula. (VTD; na forma não pronominal)

Ex.: Lembrei-me/Esqueci-me da fórmula. (VTI, na forma pronominal)

Para esses verbos, aplicamos a regra do "tudo ou nada": opera-se em pares, ou usa pronome + preposição (tudo), ou se omitem os dois (nada).

C Dona Teresa certamente vira-se abalada com a corrente de ar, pois veio ao meu apartamento magra, mais pálida e menor.

O verbo "vir" pede preposição "a", não "em". O mesmo vale para "voltar", "chegar", "dirigir-se".

D Dona Teresa me contou que, há cerca de 15 anos atrás, tinha **se** exposto ~~se~~ a uma corrente de ar em um outro apartamento.

Não cabe ênclise com participio. Além disso, a preposição exigida pelo verbo "expor" é "a", não "em".

E Quando voltou, Mme. Thérèse informou-me **de que sua debilidade era proveniente de uma corrente de ar no meu apartamento**.

Perfeita. A regência é informar **algo a alguém**, ou informar **alguém de algo**. O verbo pede dois complementos, um objeto direto e um indireto.

Aqui, o objeto indireto veio em forma oracional; o direto veio na forma do pronome "me".

Gabarito letra E.

28. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Minha empregada, Mme. Thérèse, que já ia se conformando em ser chamada de dona Teresa,



caiu doente. Mandou-me um bilhete com a letra meio trêmula, falando em reumatismo. Dias depois apareceu, mas magra, mais pálida e menor; explicou-me que tudo fora consequência de uma corrente de ar. Que meu apartamento tem um courant d'air terrível, de tal modo que, _____, chegando em casa, nem teve coragem de tirar a roupa, caiu na cama. "Dói-me o corpo inteiro, senhor; o corpo inteiro."

O mesmo caso, ajuntou, houve cerca de 15 anos atrás, quando trabalhava em um apartamento que tinha uma corrente de ar exatamente igual _____essa de que hoje sou sublocatário. Fez uma pausa. Fungou. Contou o dinheiro que eu lhe entregava, agradeceu _____dispensa do troco. Foi lá dentro apanhar umas pobres coisas que deixara. Entregou-me a chave, fez qualquer observação sobre o aquecedor _____ gás – e depois, no lugar de sair _____ rua, deixou-se ficar imóvel e calada, de pé, em minha frente.

(Rubem Braga, "Dona Teresa". 200 crônicas escolhidas. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

A àquela tarde ... à ... a ... a ... à

B àquela tarde ... a ... a ... a ... à

C àquela tarde ... à ... à ... a ... a

D aquela tarde ... à ... à ... à ... a

E aquela tarde ... a ... a ... à ... à

Comentários:

1) Temos crase porque "àquela tarde" é locução adverbial com núcleo feminino.

2) Não há crase em "igual a essa", porque "essa" não aceita artigo; o "a" é só preposição.

3) Não há crase em "agradeceu a dispensa do troco", porque "agradecer" foi usado como transitivo direto e o "a" é só artigo.

O verbo "agradecer" apresenta dupla regência: é transitivo direto de coisa e indireto de pessoa: agradecer alguma coisa [objeto direto] a alguém [objeto indireto].

4) Não há crase em "aquecedor a gás", pois "gás" é palavra masculina.

5) Há crase em "sair à rua", porque "sair" exige preposição "a", que se funde ao artigo feminino diante de "rua".

Gabarito letra B.

29. VUNESP / TJ SP / 2023

09. Na passagem do segundo parágrafo – Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022... –, o sinal indicativo da crase mantém-se, se a forma verbal destacada for substituída por

(A) conquistaram.

(B) tomaram.

(C) circularam.

(D) espalharam-se.



(E) foram.

Comentários:

Para manter o sinal indicativo de crase, assim como "chegar", o verbo substituto deveria também exigir preposição "a". O único que exige essa preposição é o verbo "ir", na forma "foram".

milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022

milhões de veículos eletrificados foram às ruas em 2022

"conquistar", "tomar" são transitivos diretos.

"circular" pede preposição "por": circularam pelas ruas

"espalhar-se" pede preposição "por": espalharam-se pelas ruas

Gabarito letra A.

30. VUNESP / TJ SP / 2023

No texto, o sinal indicativo da crase poderia ser empregado no termo destacado em:

(A) ... mas que eu excedia a todos esses...

(B) A primeira coisa que consegui logo que comecei a andar fora...

(C) ... os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata, ele a corrigia...

(D) ... dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes...

(E) ... para a minha idade, possuía já certo número de qualidades morais sólidas.

Comentários:

O acento grave é facultativo diante de pronomes possessivos adjetivos, porque o próprio artigo é facultativo; "minha" é pronome possessivo. Então, temos crase facultativa em:

(D) ... dizia a/à minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes...

Vejamos o erro das demais:

A) não há crase diante de palavra masculina, pois não aceita artigo feminino.

B) não há crase diante de verbo, pois não aceita artigo feminino.

D) não há crase, pois temos apenas pronome oblíquo átono.

E) não há crase, pois não temos preposição "a", temos apenas artigo.

Gabarito letra D.

31. VUNESP / TJ SP / 2023

Na passagem – Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata, ele a corrigia, meio sério para dar autoridade à lição... –, a regência e o sentido das formas verbais destacadas mantêm-se inalterados, se elas forem substituídas, correta e respectivamente, por:

(A) precisavam; consertava; conferir.

(B) dispensavam; alterava; coibir.



- (C) exigiam; divergia; estabelecer.
- (D) ocultavam; discordava; solicitar.
- (E) enfatizavam; arrumava; excluir.

Comentários:

"carecer" é sinônimo de "precisar", inclusive apresentam a mesma regência e pedem a preposição "de".

"corrigir", nesse contexto, é consertar, pois a construção estava defeituosa e era "consertada".

"dar", nesse contexto, equivale a "conferir", "imprimir", verbos todos transitivos diretos.

Gabarito letra A.

32. VUNESP / TJ SP / 2023

José Dias, sentindo-se apto _____ pajar o garoto, passou a zelar, inclusive, _____ sua prosódia. À mãe do menino disse que este era possuidor _____ certo número de qualidades morais.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... com ... com
- (B) de ... pela ... de
- (C) para ... em ... em
- (D) a ... de ... de
- (E) em ... sobre ... a

Comentários:

Essa questão cobrou uma regência raríssima: zelar DE. A preposição usada em 99% dos casos seria "por": zelar por alguma coisa. Contudo, apesar de raro, o "de" também é possível.

A questão, entretanto, poderia ser resolvida por eliminação.

"apto" aceita preposição "a" ou "para". Haveria dúvida entre A, C ou D; "possuidor" só poderia vir com a preposição "de": possuidor de algo. Então, o gabarito só poderia ser D.

Gabarito letra D.

33. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas segundo a norma-padrão de regência.

Algumas pragas que acometem _____ plantações podem ser combatidas _____ fungos sem afetar diretamente _____ frutos e sem comprometer os testes de qualidade _____ que estão sujeitos os produtores.

- A) nas ... contra ... nos ... de
- B) das ... nos ... dos ... por



- C) as ... contra ... nos ... com
- D) nas ... por ... os ... de
- E) as ... com ... os ... a

Comentários:

O verbo "acometer" não pede preposição, então teremos apenas artigo:

Algumas pragas que acometem as plantações...

Só com essa análise, já poderíamos eliminar A, B e D.

Usaremos a conjunção "com", indicando meio/instrumento. Depois, temos apenas artigo, pois o verbo "afetar" não pede preposição.

plantações podem ser combatidas com fungos sem afetar diretamente os frutos

Por último, temos que usar a preposição "a" antes do pronome relativo, já que "sujeitos" exige essa preposição.

sem comprometer os testes de qualidade a que estão sujeitos os produtores.

Gabarito letra E.

34. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que, na frase que completa o enunciado a seguir, o acento indicativo da crase está empregado em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

O debate sobre a meritocracia envolve o comportamento que vencedores devem direcionar...

- A) à algumas pessoas que não foram exatamente bem-sucedidas.
- B) à uma grande quantidade de pessoas que não foram bem-sucedidas.
- C) à quem que não teve a chance de ser bem-sucedido.
- D) à parcela de pessoas que não pôde ser bem-sucedida.
- E) à todas as pessoas que não foram igualmente bem-sucedidas.

Comentários:

Temos crase pela fusão: "direcionar A" + "A parcela de pessoas".

Não ocorre crase antes de "algumas", "uma", "quem" e "todas", pois não há artigo.

Gabarito letra D.

QUESTÕES AULA 08 – SEMÂNTICA, COESÃO, COERÊNCIA

35. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Dengue prevista

A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos



epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível. Supõe-se que o poder público se adiantaria com medidas de prevenção e tratamento. Contudo, há décadas os números de casos e mortes só aumentam no Brasil.

Entre 2000 e 2010, foram registrados 4,5 milhões de ocorrências e 1.869 óbitos. Na década seguinte, os números saltaram para 9,5 milhões e 5.385, respectivamente. O primeiro semestre deste ano registra 1,4 milhão de casos, ante 1,5 milhão em 2022. A tendência é piorar.

Segundo a OMS, urbanização descontrolada e sistema sanitário precário contribuem para o descontrole da moléstia.

No Brasil, cerca de 50% da população não tem acesso a redes de esgoto, em grande parte devido à ineficiência estatal, que só agora começa a mudar com o novo marco do setor. E o desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros. A dimensão de áreas verdes derrubadas para esse fim na cidade de São Paulo atingiu, nos primeiros dois meses de 2023, 85 hectares.

Neste ano, o município já conta com 11 444 casos de dengue – 3,7% a mais em relação ao mesmo período de 2022. Dez pessoas morreram, o maior número em oito anos, quando houve pico epidêmico.

A OMS ressaltou a importância da vacinação. Mas, devido à burocracia, o Brasil protela a distribuição do imunizante japonês Qdenga – já aprovado para venda pela Anvisa – no sistema público de saúde.

O combate à dengue deve ser contínuo, não apenas no verão, e em várias frentes complementares (saúde, infraestrutura e moradia). Com o alerta da OMS, espera-se que o poder público, local e federal, se prepare para receber as consequências do fenômeno climático El Niño.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 27.07.2023. Adaptado)

Considere as passagens:

- E o desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros. (4o parágrafo)
- o Brasil protela a distribuição do imunizante japonês Qdenga... (6o parágrafo)
- O combate à dengue deve ser contínuo... (7o parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

A propaga-se; posterga; ininterrupto.

B amplia-se; retarda; irregular.

C difunde-se; prioriza; infrequente.

D combate-se; cancela; intermitente.

E espalha-se; acelera; interminável.

Comentários:

No momento da prova, a maioria dos candidatos não sabia o que era "grassa", palavra muito incomum.

([gras.sar](https://www.gras.sar))

v.



1. Alastrar-se, espalhar-se: *A epidemia grassou com grande rapidez*
2. Ter divulgação, difusão: *O boato grassou durante toda a semana*
3. Passar a ser popular; entrar em voga: *Esses modismos praianos grassam em todos os verões*

Vamos fazer um caminho por exclusão, analisando as demais.

"protelar" é adiar, postergar, deixar para depois. Haveria uma dúvida entre A e B:

A propaga-se; posterga; ininterrupto.

B amplia-se; retarda; irregular.

A palavra "contínuo", conhecida, faria o desempate.

"contínuo" é o que continua, não para, não se interrompe. É sinônima de "ininterrupto" (A).

"intermitente" é aquilo que se interrompe e recomeça a intervalos (chuva intermitente). É antônimo de contínuo.

Gabarito letra A.

36. VUNESP / TJ-SP / 2023

Choque elétrico

A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos: em 2035, deixará de fabricar carros movidos a combustíveis fósseis. A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono.

Com 27%, a fatia de vendas na China é mais que o dobro da média mundial de 13%. Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022 – entre os totalmente elétricos com baterias (BEV, na abreviação em inglês) e os híbridos que podem ser ligados na tomada (plug-ins, ou PHEV).

As vendas chinesas no setor cresceram 82% em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%. No mundo, o avanço verde foi de 55%, ante retração de 0,5% nas vendas totais de veículos, segundo a base de dados EVvolumes.

Do ângulo da crise climática, pouco adiantará eletrificar a frota se a energia das baterias provier de fontes emissoras de carbono, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural. A matriz elétrica precisa ser toda renovável para fazer diferença contra o aquecimento global.

Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar e biomassa), contra 28,6% na média do planeta. Some-se a isso a alta produção de etanol e tem-se um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

Os números são ínfimos, contudo. Circulam aqui apenas 135,3 mil elétricos e híbridos, menos de 0,1% da frota de veículos leves. As vendas têm aumentado, é fato, com 49,2 mil emplacamentos em 2022, incremento de 41% sobre o ano anterior, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico.

A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis – e poderão ficar ainda mais caros, se o governo federal ouvir o pleito apresentado em fevereiro pela Anfavea de revogar a isenção do imposto de importação, com retorno da alíquota de 35%.



Ou seja, as montadoras querem garantir uma reserva de mercado. Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 29.03.2023. Adaptado)

Considere as passagens:

- Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis... (5º parágrafo)
- Os números são ínfimos, contudo. (6º parágrafo)
- ... se o governo federal ouvir o pleito apresentado em fevereiro pela Anfavea de revogar a isenção do imposto de importação... (7º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) excepcional; inexpressivos; anseio; implantar.
- (B) extraordinária; limitados; distrato; anular.
- (C) inigualável; insignificantes; demanda; cancelar.
- (D) elementar; ilimitados; combinação; impor.
- (E) única; incomensuráveis; exigência; conceder.

Comentários:

Nesse tipo de questão, o candidato pode começar por qualquer palavra, independentemente da ordem, eliminando as alternativas.

Entendo que a primeira palavra, "ímpar", é a que elimina menos alternativas; elimina seguramente a letra D; "ímpar" não tem qualquer relação com "elementar" (=básico, primário)

Já "ínfimos" (muito pouco, muito pequeno, mínimo) geraria dúvida entre "inexpressivos" e "insignificantes", A ou C.

"revogar" causaria dúvida entre os sinônimos "anular" (b) ou "cancelar" (c), mas já eliminamos a alternativa b pela palavra anterior.

Para desempatar, "pleito" é uma "demanda", não é um mero desejo; por isso não caberia o sinônimo "anseio".

Gabarito letra C.

37. VUNESP / TJ-SP / 2022

A loteria genética

O morticínio e as iniquidades provocados por ideias supostamente científicas sobre genes e raças são conhecidos. Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando, quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. Não é uma estratégia particularmente brilhante. Um dos maus hábitos da realidade é que ela não vai embora só porque você não gosta dos resultados que ela produz.

Esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros escritos por cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento humano. "The Genetic Lottery", de Kathryn Paige Harden, é uma dessas



obras. Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade. O peso da genética no desempenho escolar de uma criança é igual ao da renda dos pais, ou seja, bem forte. E o desempenho escolar, vale lembrar, é uma variável-chave na definição da renda, felicidade e até do número de anos que a pessoa vai viver.

Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem, as diferenças entre eles e como interpretá-los. Embora o senso comum pense os genes como determinantes, seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

Uma boa analogia é com a miopia. Ela é 100% genética, mas depende de certas condições ambientais para manifestar-se. Mais importante, mesmo quando ela dá as caras, a sociedade tem uma solução não genética 100% eficaz: óculos.

(Hélio Schwartzman. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2021/12/a-loteria-genetica.shtml>. 18.12.2021. Adaptado)

A expressão destacada na passagem do penúltimo parágrafo – E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem. – exprime, em sentido

- A) figurado, a ideia de irrelevância do ambiente para o êxito individual.
- B) próprio, a ideia de que o ambiente tem influência sobre a genética.
- C) figurado, a ideia de que a genética é determinada pelo acaso.
- D) próprio, a ideia de que bons genes são um acontecimento raro.
- E) próprio, a ideia de estreita relação entre genética e sucesso pessoal.

Comentários:

O sentido é figurado, pois não há uma loteria de fato, uma casa lotérica, com bilhetes e um sorteio de fato. A metáfora da loteria representa o sorteio probabilístico e aleatório, ou seja, o resultado determinado pelo acaso.

Gabarito letra C.

QUESTÕES AULA 09 – TIPOLOGIA, INTERPRETAÇÃO

38. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Dengue prevista

A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível. Supõe-se que o poder público se adiantaria com medidas de prevenção e tratamento. Contudo, há décadas os números de casos e mortes só aumentam no Brasil.

Entre 2000 e 2010, foram registrados 4,5 milhões de ocorrências e 1.869 óbitos. Na década seguinte, os números saltaram para 9,5 milhões e 5.385, respectivamente. O primeiro semestre



deste ano registra 1,4 milhão de casos, ante 1,5 milhão em 2022. A tendência é piorar.

Segundo a OMS, urbanização descontrolada e sistema sanitário precário contribuem para o descontrole da moléstia.

No Brasil, cerca de 50% da população não tem acesso a redes de esgoto, em grande parte devido à ineficiência estatal, que só agora começa a mudar com o novo marco do setor. E o desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros. A dimensão de áreas verdes derrubadas para esse fim na cidade de São Paulo atingiu, nos primeiros dois meses de 2023, 85 hectares.

Neste ano, o município já conta com 11 444 casos de dengue – 3,7% a mais em relação ao mesmo período de 2022. Dez pessoas morreram, o maior número em oito anos, quando houve pico epidêmico.

A OMS ressaltou a importância da vacinação. Mas, devido à burocracia, o Brasil protela a distribuição do imunizante japonês Qdenga – já aprovado para venda pela Anvisa – no sistema público de saúde.

O combate à dengue deve ser contínuo, não apenas no verão, e em várias frentes complementares (saúde, infraestrutura e moradia). Com o alerta da OMS, espera-se que o poder público, local e federal, se prepare para receber as consequências do fenômeno climático El Niño.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 27.07.2023. Adaptado)

O editorial enfatiza que o aumento dos casos de dengue é

A sazonal, dispensando atenção sistemática das instâncias governamentais, uma vez que os picos epidêmicos têm sido satisfatoriamente controlados.

B insignificante, uma vez que as consequências do El Niño para a população não afetam o sistema de saúde, a infraestrutura e a moradia do país.

C esperado, configurando um problema de saúde pública que deve ser combatido por meio de frentes complementares orquestradas pelo poder público.

D improvável, o que dispensa o poder público de organizar os mecanismos de prevenção, como a vacinação da população com o imunizante japonês Qdenga.

E desesperador, aumentando a insegurança da população que se vê acuada nos picos epidêmicos da doença, mesmo com prevenção e tratamento.

Comentários:

A Incorreto. *O combate à dengue deve ser contínuo, não apenas no verão.*

B Incorreto. É muito significativo.

Entre 2000 e 2010, foram registrados 4,5 milhões de ocorrências e 1.869 óbitos.

C Correto. O aumento de casos é esperado, é "previsível", pois já se conhece a época e o ciclo da doença.

A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível.

De fato, é um sério problema de saúde pública que deve ser combatido por meio de frentes complementares orquestradas pelo poder público.



O combate à dengue deve ser contínuo, não apenas no verão, e em várias frentes complementares (saúde, infraestrutura e moradia).

D Incorreto. O aumento não dispensa, mas obriga o poder público a organizar os mecanismos de prevenção, como a vacinação da população com o imunizante japonês Qdenga.

E Incorreto. Não há prevenção e tratamento estruturados e suficientes.

Segundo a OMS, urbanização descontrolada e sistema sanitário precário contribuem para o descontrole da moléstia.

No Brasil, cerca de 50% da população não tem acesso a redes de esgoto, em grande parte devido à ineficiência estatal, que só agora começa a mudar com o novo marco do setor. E o desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros.

Gabarito letra C.

39. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024



(Chargista Ricardo Manhães. <https://ndmais.com.br/opinioao/charges>, 31.03.2023)

O diálogo entre os mosquitos permite concluir corretamente que

A as medidas de combate à dengue deixam-nos apreensivos.

B a disseminação da dengue é algo em que eles não creem.

C o avanço da dengue é fato inconteste e pode recrudesce.

D os casos confirmados negam de fato o avanço da dengue.

E a dengue é um problema que eles preferem ignorar por ora.

Comentários:

A questão é bem direta e exige a compreensão básica do texto.

Temos um número alto de casos: 789 casos. Isso é um fato inconteste, indiscutível, provado por números.

O mosquito diz: "se bobear, chega a 1000 facinho!"

O aumento de casos seria um cenário de "piora". A situação pode piorar; usando um sinônimo,



pode "recrudescer".

Gabarito letra B

40. VUNESP / TJ-SP / 2023

Por causa de falta de acompanhamento médico, as mortes maternas aumentaram ou estagnaram em quase todas as regiões do mundo: em média, uma mulher morre durante a gravidez ou no parto a cada 2 minutos, de acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) "Tendências na mortalidade materna", divulgado em fevereiro. O total das mulheres grávidas que não fazem nem quatro dos oito exames recomendados durante a gravidez ou não recebem cuidados essenciais após o parto é de aproximadamente um terço delas, enquanto cerca de 270 milhões não têm acesso a métodos modernos de planejamento familiar. Em 2020, cerca de 70% de todas as mortes maternas ocorreram na África subsaariana, em razão de sangramento grave, pressão alta, infecções relacionadas à gravidez, complicações de aborto inseguro e doenças como HIV/Aids ou malária, que podem ser agravadas pela gravidez. No Chade, a taxa média de mortalidade é de 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil.

(Pesquisa Fapesp. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, Edição 326, abril de 2023. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com as informações do texto e com a norma-padrão.

- (A) O aumento das mortes maternas sinalizam para a necessidade de garantir às mulheres acesso aos cuidados essenciais em saúde.
- (B) Cerca de 270 milhões de mulheres não dispõe de acesso a métodos de planejamento familiar, ficando vulnerável a uma série de problemas.
- (C) O relatório da OMS mostra que cerca de um terço das mulheres grávidas não faz nem metade dos exames pré-natais recomendados.
- (D) De acordo com a OMS, falta empenho das mulheres grávidas para realizar os exames pré-natal que mantém em dia sua saúde.
- (E) Ainda que se recomende exames às mulheres grávidas, a maioria delas têm se mostrado contrária à realização desse controle médico.

Comentários:

(A) Incorreto; há erro de concordância; "sinaliza" concorda com o núcleo do sujeito "aumento". O adjetivo "essenciais" pede preposição "a". Vamos corrigir:

O aumento das mortes maternas **SINALIZA** para a necessidade de garantir às mulheres acesso aos cuidados essenciais **À** saúde.

(B) Incorreto; temos expressão numérica com determinante. O verbo pode concordar com "milhões" ou "mulheres", então vai obrigatoriamente ficar no plural em ambos os casos.

Cerca de 270 milhões de mulheres não **DISPÕEM** de acesso a métodos de planejamento familiar, ficando vulnerável a uma série de problemas.

(C) Correto. O relatório da OMS mostra que cerca de um terço das mulheres grávidas não faz nem metade dos exames pré-natais recomendados.

4 é metade 8, questão praticamente de matemática (rs).



O total das *mulheres grávidas que não fazem nem quatro dos oito exames* recomendados durante a gravidez ou não recebem cuidados essenciais após o parto é de *aproximadamente um terço* delas

(D) Incorreto. Não é questão de empenho, há mulheres, especialmente nos países pobres, sem acesso à saúde.

(E) Incorreto. Há erro de concordância na voz passiva: exames são recomendados

Ainda que se RECOMENDEM exames (sejam recomendados) às mulheres grávidas, a maioria delas tem se mostrado contrária à realização desse controle médico.

Gabarito letra C.

41. VUNESP / TJ-SP / 2023

Por causa de falta de acompanhamento médico, as mortes maternas aumentaram ou estagnaram em quase todas as regiões do mundo: em média, uma mulher morre durante a gravidez ou no parto a cada 2 minutos, de acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) “Tendências na mortalidade materna”, divulgado em fevereiro. O total das mulheres grávidas que não fazem nem quatro dos oito exames recomendados durante a gravidez ou não recebem cuidados essenciais após o parto é de aproximadamente um terço delas, enquanto cerca de 270 milhões não têm acesso a métodos modernos de planejamento familiar. Em 2020, cerca de 70% de todas as mortes maternas ocorreram na África subsaariana, em razão de sangramento grave, pressão alta, infecções relacionadas à gravidez, complicações de aborto inseguro e doenças como HIV/Aids ou malária, que podem ser agravadas pela gravidez. No Chade, a taxa média de mortalidade é de 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil.

(Pesquisa Fapesp. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, Edição 326, abril de 2023. Adaptado)

As informações presentes ao final do texto – No Chade, a taxa média de mortalidade é de 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil. – permitem concluir corretamente que a mortalidade materna

(A) atinge indistintamente todos os países do planeta, sendo mais contundente nos que são mais ricos.

(B) se distribui de forma irregular pelos países, sendo paradoxalmente menos severa nos países mais pobres.

(C) está estagnada no Chade e na Alemanha, não se configurando, pois, um problema de saúde pública.

(D) se mostra alarmante, de fato, na Alemanha, fruto da ausência de métodos de planejamento familiar.

(E) é uma realidade também presente em países desenvolvidos, porém, neles, a incidência de mortes é menor.

Comentários:

(A) Incorreto; atinge todos os países do planeta, sendo menos contundente nos que são mais ricos. Por exemplo, a Alemanha.

(B) Incorreto; não há nada de paradoxal, contraditório. Nos países mais pobres, há menos acesso



à saúde, à informação, à métodos de planejamento familiar.

(C) Incorreto; claro que configura um problema de saúde pública, são 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos.

(D) Incorreto; se mostra alarmante, de fato, no Chade, fruto da ausência de métodos de planejamento familiar.

(E) Correto; é uma realidade também presente em países desenvolvidos, porém, neles, a incidência de mortes é (mais de 200 vezes) menor.

No Chade, a taxa média de mortalidade é de 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil.

Gabarito letra E.

42. VUNESP / TJ-SP / 2023

Choque elétrico

A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos: em 2035, deixará de fabricar carros movidos a combustíveis fósseis. A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono.

Com 27%, a fatia de vendas na China é mais que o dobro da média mundial de 13%. Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022 – entre os totalmente elétricos com baterias (BEV, na abreviação em inglês) e os híbridos que podem ser ligados na tomada (plug-ins, ou PHEV).

As vendas chinesas no setor cresceram 82% em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%. No mundo, o avanço verde foi de 55%, ante retração de 0,5% nas vendas totais de veículos, segundo a base de dados EVvolumes.

Do ângulo da crise climática, pouco adiantará eletrificar a frota se a energia das baterias provier de fontes emissoras de carbono, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural. A matriz elétrica precisa ser toda renovável para fazer diferença contra o aquecimento global.

Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar e biomassa), contra 28,6% na média do planeta. Some-se a isso a alta produção de etanol e tem-se um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

Os números são ínfimos, contudo. Circulam aqui apenas 135,3 mil elétricos e híbridos, menos de 0,1% da frota de veículos leves. As vendas têm aumentado, é fato, com 49,2 mil emplacamentos em 2022, incremento de 41% sobre o ano anterior, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico.

A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis – e poderão ficar ainda mais caros, se o governo federal ouvir o pleito apresentado em fevereiro pela Anfavea de revogar a isenção do imposto de importação, com retorno da alíquota de 35%.

Ou seja, as montadoras querem garantir uma reserva de mercado. Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 29.03.2023. Adaptado)



As informações do texto permitem concluir corretamente que

(A) a média mundial de carros eletrificados mostra que a meta de emissão zero de carbono, prevista para 2050, será alcançada, para a surpresa da União Europeia, primeiro pela China, que já eletrificou 27% de sua frota, e depois pelo Brasil.

(B) a crise climática se intensificará nas próximas décadas, pois a eletrificação dos veículos, como no Brasil, tem se dado com a matriz elétrica de fontes não renováveis, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural.

(C) o Brasil reúne condições favoráveis para a implementação de uma frota automobilística com veículos elétricos e híbridos, todavia veículos desse gênero ainda são pouco acessíveis para a grande maioria dos consumidores devido aos preços altos.

(D) a eletrificação dos veículos é uma realidade incontestável na União Europeia e na China, mas ainda está distante do cotidiano brasileiro, no qual a frota de veículos leves eletrificados e híbridos é pequena e as vendas estão estagnadas desde 2022.

(E) a possibilidade de expansão dos carros elétricos, atendendo à estratégia de zerar as emissões de carbono até 2050, amplia-se na União Europeia e o Brasil segue esse exemplo, com a revogação da isenção do imposto de importação.

Comentários:

(A) Incorreto; não temos no texto a média de carros eletrificados no mundo, apenas algumas estatísticas de vendas recentes. Além disso, o Brasil não será o segundo país a alcançar a meta de emissão de zero carbono, porque a frota de carros elétricos aqui é ínfima:

Os números são ínfimos, contudo. Circulam aqui apenas 135,3 mil elétricos e híbridos, menos de 0,1% da frota de veículos leves.

(B) Incorreto; a eletrificação dos veículos no Brasil não tem se dado com a matriz elétrica de fontes não renováveis, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural. A matriz energética brasileira é limpa, com fontes renováveis:

Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar e biomassa), contra 28,6% na média do planeta. Some-se a isso a alta produção de etanol e tem-se um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

(C) Correto; o Brasil reúne condições favoráveis para a implementação de uma frota automobilística com veículos elétricos e híbridos: *82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar e biomassa)*

todavia veículos desse gênero ainda são pouco acessíveis para a grande maioria dos consumidores devido aos preços altos: *A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis – e poderão ficar ainda mais caros*

(D) Incorreto; a eletrificação dos veículos não é uma realidade incontestável na União Europeia, é uma meta.

(E) Incorreto; o Brasil não segue o exemplo, pois a revogação da isenção do imposto de importação vai encarecer mais ainda o carro elétrico, atrasando a adoção desses veículos.

Gabarito letra C.



43. VUNESP / TJ-SP / 2023

Assinale a alternativa em que há termo(s) empregado(s) em sentido figurado nas duas passagens transcritas do texto.

(A) No mundo, o avanço verde foi de 55%, ante retração de 0,5% nas vendas totais de veículos... (3º parágrafo); A matriz elétrica precisa ser toda renovável para fazer diferença contra o aquecimento global. (4º parágrafo)

(B) A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos... (1º parágrafo); Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão. (último parágrafo)

(C) Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022... (2º parágrafo); A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis... (7º parágrafo)

(D) As vendas chinesas no setor cresceram 82% em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%. (3º parágrafo); As vendas têm aumentado, é fato, com 49,2 mil emplacamentos em 2022... (6º parágrafo)

(E) Com 27%, a fatia de vendas na China é mais que o dobro da média mundial de 13%. (2º parágrafo); ... de revogar a isenção do imposto de importação, com retorno da alíquota de 35%. (7º parágrafo)

Comentários:

Apenas na letra B os dois segmentos são figurados, são metáforas do campo semântico automotivo: engatar marcha acelerada; acelerar e puxar freio de mão.

(B) A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos... (1º parágrafo); Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão. (último parágrafo)

Nas demais, os segmentos são literais, não figurados.

Gabarito letra B.

44. VUNESP / TJ-SP / 2023

Choque elétrico

A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos: em 2035, deixará de fabricar carros movidos a combustíveis fósseis. A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono.

Com 27%, a fatia de vendas na China é mais que o dobro da média mundial de 13%. Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022 – entre os totalmente elétricos com baterias (BEV, na abreviação em inglês) e os híbridos que podem ser ligados na tomada (plug-ins, ou PHEV).

As vendas chinesas no setor cresceram 82% em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%. No mundo, o avanço verde foi de 55%, ante retração de 0,5% nas vendas totais de veículos, segundo a base de dados EVvolumes.

Do ângulo da crise climática, pouco adiantará eletrificar a frota se a energia das baterias provier de fontes emissoras de carbono, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou



gás natural. A matriz elétrica precisa ser toda renovável para fazer diferença contra o aquecimento global.

Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar e biomassa), contra 28,6% na média do planeta. Some-se a isso a alta produção de etanol e tem-se um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

Os números são ínfimos, contudo. Circulam aqui apenas 135,3 mil elétricos e híbridos, menos de 0,1% da frota de veículos leves. As vendas têm aumentado, é fato, com 49,2 mil emplacamentos em 2022, incremento de 41% sobre o ano anterior, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico.

A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis – e poderão ficar ainda mais caros, se o governo federal ouvir o pleito apresentado em fevereiro pela Anfavea de revogar a isenção do imposto de importação, com retorno da alíquota de 35%.

Ou seja, as montadoras querem garantir uma reserva de mercado. Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 29.03.2023. Adaptado)

O último parágrafo do texto deixa claro que

- (A) China descarta o Brasil como grande aliado para a implementação de carros eletrificados.
- (B) União Europeia e Brasil enfrentam os mesmos problemas para a eletrificação de seus carros.
- (C) União Europeia e China ambicionam conquistar as fontes renováveis de energia brasileira.
- (D) Brasil e União Europeia agem diferente quanto à ampliação da frota de veículos eletrificados.
- (E) Brasil e União Europeia investem na eletrificação de veículos, ao contrário dos chineses.

Comentários:

Vamos reler último parágrafo:

Ou seja, as montadoras querem garantir uma reserva de mercado. Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão.

Sejamos diretos: Um acelera, outro puxa o freio de mão. Fazem coisas opostas. Agem diferente. Portanto:

- (D) Brasil e União Europeia agem diferente quanto à ampliação da frota de veículos eletrificados.

Gabarito letra D.

45. VUNESP / TJ SP / 2023

José Dias tratava-me com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que consegui, logo que comecei a andar fora, foi dispensar-me o pajem; fez-se pajem, ia comigo à rua. Cuidava dos meus arranjos em casa, dos meus livros, dos meus sapatos, da minha higiene e da minha prosódia. Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata, ele a corrigia, meio sério para dar autoridade à lição, meio risonho para obter o perdão da emenda. Ajudava assim o mestre de primeiras letras. Mais tarde, quando o Padre Cabral me ensinava latim, doutrina e história sagrada, ele assistia às lições, fazia reflexões eclesiásticas, e, no fim, perguntava ao padre: “Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha depressa?”



Chamava-me “um prodígio”; dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes, mas que eu excedia a todos esses, sem contar que, para a minha idade, possuía já certo número de qualidades morais sólidas. Eu, posto não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio; era um elogio.

(Machado de Assis, Dom Casmurro)

No contexto em que estão empregadas, as passagens – Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata... – e – “Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha depressa?” – permitem, correta e respectivamente, as interpretações:

- (A) o narrador incorria em erros de concordância quando tinha oito anos; José Dias considerava que o narrador avançava rápido nos estudos.
- (B) o narrador cometeu erros de concordância por oito anos; José Dias se incomodava com o desenvolvimento cognitivo lento do narrador.
- (C) o narrador passou a dominar a concordância aos oito anos; José Dias concordava com o Padre Cabral sobre o fato de o narrador ser ótimo aluno.
- (D) o narrador passou a cometer erros de concordância aos oito anos; José Dias tinha dúvidas se o progresso do narrador nos estudos era bom.
- (E) o narrador confundia-se com a concordância das palavras aos oito anos; José Dias divergia do Padre Cabral quanto aos avanços na aprendizagem do narrador.

Comentários:

A desinência é a terminação do verbo, que indica noções como modo, tempo, número, pessoa. A desinência de plural, ou sua ausência, pode indicar um erro de concordância.

Portanto, o segmento “Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata...” indica que o narrador incorria em erros de concordância quando tinha oito anos;

“Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha depressa?”

“caminhar depressa” significa, metaforicamente, avançar rápido:

Gabarito letra A.

46. VUNESP / TJ SP / 2023

Barbárie nas redes sociais

A covardia e a barbárie dos recentes ataques a escolas no País jogaram luz sobre a violência que se propaga na internet e sobre o papel das redes sociais na incitação a esse tipo de crime. Uma amostra do tamanho do problema acaba de ser divulgada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública: em poucos dias, a recém-lançada Operação Escola Segura solicitou a exclusão de 431 contas do Twitter que continham palavras-chave – as chamadas hashtags – relacionadas a ataques contra escolas em diferentes localidades do Brasil. Foram feitos pedidos também à plataforma TikTok para que retirasse do ar três perfis cujo conteúdo relacionado ao tema buscava espalhar medo na população.

Infelizmente, tais contas são apenas a ponta do iceberg – e as redes sociais abrigam um volume infinitamente maior de grupos que se valem do mundo virtual para estimular a prática de atentados em estabelecimentos de ensino. Não surpreende, portanto, que as atenções se voltem para as plataformas digitais e para a sua responsabilidade no sentido de impedir a propagação



de crimes. Sem dúvida, essas empresas têm muito a fazer, e se engana quem pensa que a internet é terra sem lei.

No Brasil, o Marco Civil da Internet define direitos e obrigações para usuários e provedores. Eis uma realidade que não pode passar despercebida: por mais que aperfeiçoamentos legislativos sejam sempre bem-vindos, o País dispõe de um marco legal sobre o tema – e é a partir dele que as redes sociais devem pautar sua atuação.

O uso da internet e de redes sociais em ataques a escolas, assim como em outros crimes bárbaros, é fenômeno global – um triste sinal dos tempos que precisa ser combatido com rigor e redobrado empenho também no mundo virtual. Eis uma tarefa para múltiplos atores, desafio que requer a ação do governo e da sociedade. Evidentemente, parte importante dessa responsabilidade cabe às plataformas, que podem e devem agir mais.

(Opinião. Em: <https://www.estadao.com.br/opinião>, 12.04.2023. Adaptado)

De acordo com as informações do texto, quanto à atuação das redes sociais no Brasil no que diz respeito aos crimes estimulados virtualmente, é correto afirmar que elas

- (A) se omitem em relação a esses crimes, devido à falta de uma legislação específica.
- (B) estimulam a propagação de discursos de ódio, porque a maioria da sociedade os quer.
- (C) abrigam hashtags relacionadas a conteúdo de violência contra várias escolas no país.
- (D) contêm volume inexpressivo de grupos que incitam a violência entre os jovens.
- (E) estão alinhadas à legislação do país, sendo extremamente rigorosas com os usuários.

Comentários:

(A) Incorreto; não falta uma legislação específica, existe o "Marco Civil da Internet".

No Brasil, o Marco Civil da Internet define direitos e obrigações para usuários e provedores. Eis uma realidade que não pode passar despercebida: por mais que aperfeiçoamentos legislativos sejam sempre bem-vindos, o País dispõe de um marco legal sobre o tema – e é a partir dele que as redes sociais devem pautar sua atuação.

(B) Incorreto; não são as redes que estimulam a propagação de discursos de ódio, são alguns usuários; não é a maioria da sociedade que quer discursos de ódio.

(C) Correto; de fato, algumas redes abrigam hashtags relacionadas a conteúdo de violência contra várias escolas no país. O exemplo dado no texto foi o Twitter.

a recém-lançada Operação Escola Segura solicitou a exclusão de 431 contas do Twitter que continham palavras-chave – as chamadas hashtags – relacionadas a ataques contra escolas em diferentes localidades do Brasil.

(D) Incorreto; o volume não é inexpressivo, há pelo menos 431 contas, e isso é só a "ponta do iceberg".

(E) Incorreto; não estão totalmente alinhadas à legislação do país, ainda têm muito a fazer; o texto não afirma que são extremamente rigorosas com os usuários.

Gabarito letra C.



Identifica-se uma opinião na seguinte passagem:

- (A) No Brasil, o Marco Civil da Internet define direitos e obrigações para usuários e provedores. (3º parágrafo)
- (B) ... um triste sinal dos tempos que precisa ser combatido com rigor e redobrado empenho também no mundo virtual. (4º parágrafo)
- (C) Foram feitos pedidos também à plataforma TikTok para que retirasse do ar três perfis... (1º parágrafo)
- (D) O uso da internet e de redes sociais em ataques a escolas, assim como em outros crimes bárbaros, é fenômeno global... (4º parágrafo)
- (E) ... em poucos dias, a recém-lançada Operação Escola Segura solicitou a exclusão de 431 contas do Twitter... (1º parágrafo)

Comentários:

Os adjetivos valorativos são fortes marcadores de opinião.

Ao dizer "um triste sinal dos tempos", o autor revela uma visão negativa do tema.

As demais alternativas são neutras, objetivas, isentas de opinião.

A que poderia causar dúvida e merece um esclarecimento é a alternativa D:

(D) O uso da internet e de redes sociais em ataques a escolas, assim como em outros crimes bárbaros, é fenômeno global... (4º parágrafo)

— Felipe, em "crimes bárbaros" o adjetivo não indica opinião? Tem muita "cara" de opinião!

Pessoal, dizer que um ataque a crianças numa escola é um crime bárbaro não é uma opinião, é um fato. Não é questão de perspectiva, ponto de vista, é algo indiscutivelmente bárbaro. Por isso, a banca não considerou a letra D como gabarito.

Gabarito letra B.

48. VUNESP / TJ SP / 2023

No texto, a passagem do 2º parágrafo – ... tais contas são apenas a ponta do iceberg... – permite entender que

- (A) as contas escondem outros problemas, de fácil identificação.
- (B) a justiça deveria esquecer essas contas e investigar outros crimes.
- (C) as contas pertencem a perfis que pouco incitam a violência.
- (D) o problema é muito mais complexo do que a eliminação de contas.
- (E) a exclusão das contas terá como efeito imediato o fim das ameaças.

Comentários:

O "iceberg" é imenso, mas a parte visível é uma fração de seu tamanho real; a "ponta do iceberg" é metáfora que expressa uma situação ainda maior, mais grave, mais complicada do que está visível. O que não está visível é muito sério.

Portanto, a passagem significa que:



(D) o problema é muito mais complexo do que a eliminação de contas.

Gabarito letra D.

49. VUNESP / TJ-SP / 2022

A loteria genética

O morticínio e as iniquidades provocados por ideias supostamente científicas sobre genes e raças são conhecidos. Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando, quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. Não é uma estratégia particularmente brilhante. Um dos maus hábitos da realidade é que ela não vai embora só porque você não gosta dos resultados que ela produz.

Esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros escritos por cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento humano. "The Genetic Lottery", de Kathryn Paige Harden, é uma dessas obras. Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade. O peso da genética no desempenho escolar de uma criança é igual ao da renda dos pais, ou seja, bem forte. E o desempenho escolar, vale lembrar, é uma variável-chave na definição da renda, felicidade e até do número de anos que a pessoa vai viver.

Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem, as diferenças entre eles e como interpretá-los. Embora o senso comum pense os genes como determinantes, seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

Uma boa analogia é com a miopia. Ela é 100% genética, mas depende de certas condições ambientais para manifestar-se. Mais importante, mesmo quando ela dá as caras, a sociedade tem uma solução não genética 100% eficaz: óculos.

(Hélio Schwartzman. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2021/12/a-loteria-genetica.shtml>. 18.12.2021. Adaptado)

Conforme o autor do texto,

A) a ciência atribui as características comportamentais humanas exclusivamente aos genes que cada um traz consigo ao nascer.

B) as condições ambientais adequadas são essenciais para que possa haver o desenvolvimento de determinadas características genéticas.

C) a ciência tem sido fundamental para desmistificar a crença de que o papel dos genes se estenderia para além da esfera individual.

D) a possível interferência da genética no desempenho da aprendizagem permanece sendo um ponto de discordância entre cientistas.



E) o repúdio que estudos científicos em genética causavam à sociedade fez com que essas pesquisas fossem evitadas por um longo período.

Comentários:

A) Incorreto; a ciência atribui as características comportamentais humanas aos genes e ao ambiente.

B) Correto. As condições ambientais adequadas são essenciais para que possa haver o desenvolvimento de determinadas características genéticas. Mesmo com bons genes, o ambiente pode impedir bons resultados.

Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

C) Incorreto; a ciência tem sido fundamental para desmistificar a influência dos genes na vida pessoal e social.

Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade.

D) Incorreto; a possível interferência da genética no desempenho da aprendizagem é um ponto pacífico.

E) Incorreto; o texto não menciona nada sobre repúdio.

Gabarito letra B.



LISTA DE QUESTÕES

QUESTÕES AULA 00 - ORTOGRAFIA

1. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que as palavras extraídas do texto recebem acento em atendimento à mesma regra de acentuação gráfica, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) ilusório; até; cívica.
- B) prestígio; abundância; além.
- C) privilégios; lá; política.
- D) através; próprio; pública.
- E) árduo; contemporânea; discordâncias.

2. VUNESP / TJ-SP / 2022

A expressão destacada na frase do último parágrafo – Na política contemporânea, há uma abundância de debates *acerca de* quem merece o quê. – é empregada, no contexto, com sentido equivalente ao da expressão destacada em:

- A) E o que dizer a respeito de pai, mãe e professores que ajudaram ao longo do caminho? (1º parágrafo)
- B) As pessoas que, por meio de um pouco de esforço e talento, prevalecem em uma meritocracia... (2º parágrafo)
- C) ... viver mais fielmente pelo princípio do mérito ou buscar um bem comum além da classificação e da luta. (4º parágrafo)
- D) ... devem acreditar que conquistaram o sucesso através do próprio talento e empenho. (1º parágrafo)
- E) Porque quanto mais pensarmos em nós como pessoas que vencem pelo próprio esforço... (3º parágrafo)

QUESTÕES AULA 01 – CLASSES I

3. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Minha empregada, Mme. Thérèse, que já ia se conformando em ser chamada de dona Teresa, caiu doente. Mandou-me um bilhete com a letra meio trêmula, falando em reumatismo. Dias depois apareceu, mas magra, mais pálida e menor; explicou-me que tudo fora consequência de uma corrente de ar. Que meu apartamento tem um courant d'air terrível, de tal modo



que, _____, chegando em casa, nem teve coragem de tirar a roupa, caiu na cama. "Dói-me o corpo inteiro, senhor; o corpo inteiro."

O mesmo caso, juntou, houve cerca de 15 anos atrás, quando trabalhava em um apartamento que tinha uma corrente de ar exatamente igual _____ essa de que hoje sou sublocatário. Fez uma pausa. Fungou. Contou o dinheiro que eu lhe entregava, agradeceu _____ dispensa do troco. Foi lá dentro apanhar umas pobres coisas que deixara. Entregou-me a chave, fez qualquer observação sobre o aquecedor _____ gás – e depois, no lugar de sair _____ rua, deixou-se ficar imóvel e calada, de pé, em minha frente.

(Rubem Braga, "Dona Teresa". 200 crônicas escolhidas. Adaptado)

Nos enunciados reescritos a partir das informações do texto, a colocação pronominal e a regência atendem à norma-padrão em:

A Não fosse a corrente de ar que lhe acometera, Mme. Thérèse já teria-se conformado em ser chamada de dona Teresa.

B Eu entreguei o dinheiro a dona Teresa, ela contou-o. Depois foi lá dentro apanhar umas pobres coisas que se esquecera.

C Dona Teresa certamente vira-se abalada com a corrente de ar, pois veio no meu apartamento magra, mais pálida e menor.

D Dona Teresa me contou que, há cerca de 15 anos atrás, tinha exposto-se em uma corrente de ar em um outro apartamento.

E Quando voltou, Mme. Thérèse informou-me de que sua debilidade era proveniente de uma corrente de ar no meu apartamento.

4. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Assinale a alternativa em que o primeiro termo destacado é um pronome com valor possessivo, e o segundo, um adjetivo.

A) O mesmo caso, juntou, houve cerca de 15 anos atrás...

B) Mandou-me um bilhete com a letra meio trêmula, falando em reumatismo.

C) Entregou-me a chave, fez qualquer observação sobre o aquecedor...

D) "Dói-me o corpo inteiro, senhor; o corpo inteiro."

E)... já ia se conformando em ser chamada de dona Teresa, caiu doente.

5. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Via de regra tê-lo-ão enfim

Ipso facto outorgado, mas porém

Vem substabelecido assim, amém.

Na última estrofe, na forma "tê-lo-ão", há uma ocorrência de uso de pronome átono na posição

A enclítica, que ocorre apenas em formas verbais do futuro do pretérito do indicativo e é de uso geral na língua portuguesa, no Brasil, sobretudo em textos escritos.



B enclítica, que só ocorre apenas em formas verbais do futuro do presente ou do futuro do pretérito do subjuntivo e é de uso geral na língua portuguesa, no Brasil, sobretudo em textos escritos.

C mesoclítica, que ocorre em formas verbais do futuro do pretérito do subjuntivo e não é de uso geral na língua portuguesa, no Brasil, mesmo em textos escritos.

D mesoclítica, que só ocorre em formas verbais do futuro do presente ou do futuro do pretérito do indicativo e não é de uso geral na língua portuguesa, no Brasil, mesmo em textos escritos.

6. VUNESP / TJ SP / 2023

Na passagem – José Dias tratava-me com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que consegui logo que comecei a andar fora, foi dispensar-me o pajem; fez-se pajem, ia comigo à rua. –, o relato se dá pela perspectiva do narrador. Caso o narrador fosse José Dias, o enunciado assumiria a seguinte redação, de acordo com a norma-padrão:

(A) Tratava-lhe com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi dispensar-me o pajem; fiz-lhe pajem, ia consigo à rua.

(B) Tratava ele com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que consegui, logo que ele começou a andar fora, foi dispensar-lhe o pajem; fez-me pajem, ia comigo à rua.

(C) Tratava-o com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi que lhe dispensasse o pajem; fiz-me pajem, ia com ele à rua.

(D) Tratava-o com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi que me dispensasse o pajem; fiz-me pajem, ia consigo à rua.

(E) Tratava à ele com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que conseguiu, logo que começou a andar fora, foi dispensar o pajem dele; fiz-me pajem, ia comigo à rua.

7. VUNESP / TJ SP / 2023

Assinale a alternativa em que o primeiro termo destacado exprime intensidade, e o segundo, indefinição.

(A) José Dias tratava-me com extremos de mãe... / ... que eu excedia a todos esses, sem contar que, para a minha idade...

(B) Ajudava assim o mestre de primeiras letras. / ... Dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes...

(C) ... mas que eu excedia a todos esses... / ... Posto não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio...

(D) A primeira coisa que consegui... / Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata...

(E) ... dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes... / ... possuía já certo número de qualidades morais sólidas.

8. VUNESP / TJ SP / 2023



Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) A sociedade não surpreende-se com o fato de as atenções se voltarem para as plataformas digitais e para a sua responsabilidade.
- (B) Por mais que promovam-se aperfeiçoamentos legislativos sempre bem-vindos, o País dispõe de um marco legal sobre o tema.
- (C) A covardia e a barbárie dos recentes ataques a escolas no País jogaram luz sobre a violência que tem propagado-se na internet.
- (D) Se engana quem pensa que a internet é terra sem lei, pois as plataformas têm responsabilidade na propagação de crimes.
- (E) Parte importante da responsabilidade sobre as mensagens evidentemente se estende às plataformas, que podem e devem agir mais.

9. VUNESP / TJ-SP / 2022

A loteria genética

O morticínio e as iniquidades provocados por ideias supostamente científicas sobre genes e raças são conhecidos. Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando, quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. Não é uma estratégia particularmente brilhante. Um dos maus hábitos da realidade é que ela não vai embora só porque você não gosta dos resultados que ela produz.

Esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros escritos por cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento humano. "The Genetic Lottery", de Kathryn Paige Harden, é uma dessas obras. Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade. O peso da genética no desempenho escolar de uma criança é igual ao da renda dos pais, ou seja, bem forte. E o desempenho escolar, vale lembrar, é uma variável-chave na definição da renda, felicidade e até do número de anos que a pessoa vai viver.

Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem, as diferenças entre eles e como interpretá-los. Embora o senso comum pense os genes como determinantes, seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

Uma boa analogia é com a miopia. Ela é 100% genética, mas depende de certas condições ambientais para manifestar-se. Mais importante, mesmo quando ela dá as caras, a sociedade tem uma solução não genética 100% eficaz: óculos.

(Hélio Schwartzman. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2021/12/a-loteria-genetica.shtml>. 18.12.2021. Adaptado)

O adjetivo destacado caracteriza de forma negativa a palavra a que se refere na seguinte frase:

- A) Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem... (3º parágrafo)



- B) ... seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. (3º parágrafo)
- C) ... quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. (1º parágrafo)
- D) Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando... (1º parágrafo)
- E) ... cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento... (2º parágrafo)

10. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão.

- A) controlar os humanos (controlar-lhes).
- B) passam a controlar (passam-lhe).
- C) transformam em zumbis (transformam-os).
- D) ler uma história de ficção (lê-la).
- E) dominar as máquinas (domina-as).

11. VUNESP / TJM-SP / 2021

Assinale a alternativa com os pronomes demonstrativos que retomam as expressões destacadas, dando sequência à passagem –

... o Deserto de Nevegue, em Israel, vê crescer, sobre seu solo abrasador, um complexo industrial que põe o território em disputa direta com a cidade chinesa de Shenzhen pelo posto de maior polo de inovação do mundo.

- A) Essa se destaca mundialmente; este se desenvolve a cada dia.
- B) Aquela se destaca mundialmente; aquele se desenvolve a cada dia.
- C) Esta se destaca mundialmente; aquele se desenvolve a cada dia.
- D) Essa se destaca mundialmente; esse se desenvolve a cada dia.
- E) Esta se destaca mundialmente; este se desenvolve a cada dia.

QUESTÕES AULA 02 – CONECTIVOS

12. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Dengue prevista

A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível. Supõe-se que o poder público se adiantaria com medidas de prevenção e tratamento. Contudo, há décadas os números de casos e mortes só aumentam no Brasil.



Entre 2000 e 2010, foram registrados 4,5 milhões de ocorrências e 1.869 óbitos. Na década seguinte, os números saltaram para 9,5 milhões e 5.385, respectivamente. O primeiro semestre deste ano registra 1,4 milhão de casos, ante 1,5 milhão em 2022. A tendência é piorar.

Segundo a OMS, urbanização descontrolada e sistema sanitário precário contribuem para o descontrole da moléstia.

No Brasil, cerca de 50% da população não tem acesso a redes de esgoto, em grande parte devido à ineficiência estatal, que só agora começa a mudar com o novo marco do setor. E o desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros. A dimensão de áreas verdes derrubadas para esse fim na cidade de São Paulo atingiu, nos primeiros dois meses de 2023, 85 hectares.

Neste ano, o município já conta com 11 444 casos de dengue – 3,7% a mais em relação ao mesmo período de 2022. Dez pessoas morreram, o maior número em oito anos, quando houve pico epidêmico.

A OMS ressaltou a importância da vacinação. Mas, devido à burocracia, o Brasil protela a distribuição do imunizante japonês Qdenga – já aprovado para venda pela Anvisa – no sistema público de saúde.

O combate à dengue deve ser contínuo, não apenas no verão, e em várias frentes complementares (saúde, infraestrutura e moradia). Com o alerta da OMS, espera-se que o poder público, local e federal, se prepare para receber as consequências do fenômeno climático El Niño.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 27.07.2023. Adaptado)

Na passagem do primeiro parágrafo do texto – Supõe-se que o poder público se adiantaria com medidas de prevenção e tratamento. Contudo, há décadas os números de casos e mortes só aumentam no Brasil. –, o trecho destacado e o trecho posterior expressam, correta e respectivamente, sentidos de

A afirmação e conclusão.

B hipótese e adversidade.

C contestação e concessão.

D afirmação e explicação.

E hipótese e comparação.

13. VUNESP / TJ SP / 2023

Choque elétrico

A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos: em 2035, deixará de fabricar carros movidos a combustíveis fósseis. A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono.

Com 27%, a fatia de vendas na China é mais que o dobro da média mundial de 13%. Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022 – entre os totalmente elétricos com baterias (BEV, na abreviação em inglês) e os híbridos que podem ser ligados na tomada (plug-ins, ou PHEV).

As vendas chinesas no setor cresceram 82% em 2022, enquanto o mercado automotivo geral



encolhia 5,3%. No mundo, o avanço verde foi de 55%, ante retração de 0,5% nas vendas totais de veículos, segundo a base de dados EVvolumes.

Do ângulo da crise climática, pouco adiantará eletrificar a frota se a energia das baterias provier de fontes emissoras de carbono, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural. A matriz elétrica precisa ser toda renovável para fazer diferença contra o aquecimento global.

Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar e biomassa), contra 28,6% na média do planeta. Some-se a isso a alta produção de etanol e tem-se um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

Os números são ínfimos, contudo. Circulam aqui apenas 135,3 mil elétricos e híbridos, menos de 0,1% da frota de veículos leves. As vendas têm aumentado, é fato, com 49,2 mil emplacamentos em 2022, incremento de 41% sobre o ano anterior, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico.

A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis – e poderão ficar ainda mais caros, se o governo federal ouvir o pleito apresentado em fevereiro pela Anfavea de revogar a isenção do imposto de importação, com retorno da alíquota de 35%.

Ou seja, as montadoras querem garantir uma reserva de mercado. Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 29.03.2023. Adaptado)

Nas passagens – A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono. (1º parágrafo) – e – ... se a energia das baterias provier de fontes emissoras de carbono, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural. (4º parágrafo) –, os termos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) finalidade e exemplificação.
- (B) consequência e causa.
- (C) condição e exemplificação.
- (D) consequência e comparação.
- (E) finalidade e condição.

14. VUNESP / TJ SP / 2023

José Dias tratava-me com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira cousa que consegui, logo que comecei a andar fora, foi dispensar-me o pajem; fez-se pajem, ia comigo à rua. Cuidava dos meus arranjos em casa, dos meus livros, dos meus sapatos, da minha higiene e da minha prosódia. Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata, ele a corrigia, meio sério para dar autoridade à lição, meio risonho para obter o perdão da emenda. Ajudava assim o mestre de primeiras letras. Mais tarde, quando o Padre Cabral me ensinava latim, doutrina e história sagrada, ele assistia às lições, fazia reflexões eclesiásticas, e, no fim, perguntava ao padre: “Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha depressa?” Chamava-me “um prodígio”; dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito



inteligentes, mas que eu excedia a todos esses, sem contar que, para a minha idade, possuía já certo número de qualidades morais sólidas. Eu, posto não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio; era um elogio.

(Machado de Assis, Dom Casmurro)

Na passagem – Eu, posto não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio; era um elogio. –, o termo destacado estabelece entre as orações relação de sentido de

- (A) finalidade, podendo ser substituído por “para que”.
- (B) concessão, podendo ser substituído por “embora”.
- (C) causa, podendo ser substituído por “uma vez que”.
- (D) comparação, podendo ser substituído por “como”.
- (E) condição, podendo ser substituído por “caso”.

15. VUNESP / TJ-SP / 2022

Considerando a relação com sentido de oposição que a frase que inicia o 2º parágrafo estabelece com as informações do parágrafo anterior, essa relação de sentido permanece corretamente preservada com a inserção da conjunção destacada em:

- A) Como esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros...
- B) Porque esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros..
- C) Enquanto esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros...
- D) Se esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros...
- E) Todavia esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros...

QUESTÕES AULA 03 – VERBOS

16. VUNESP / TJ SP / 2023

Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está flexionada em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Se as plataformas fazerem de conta que a violência não existe no mundo virtual, dará condições de elas aumentarem ainda mais.
- (B) Para enfrentar as dificuldades que sobrevierem no combate à violência, as redes sociais devem valer-se do Marco Civil da Internet.
- (C) Se as plataformas se manterem omissas em relação à violência virtual, provavelmente as agressões no mundo real aumentarão.
- (D) Quando uma pessoa ver um conteúdo criminoso nas redes sociais, deverá comunicar as autoridades imediatamente.
- (E) Os ataques às escolas são uma realidade incontestada e, para evitar novas ocorrências, a



autoridade pública já entreviu com rigor.

17. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que a frase redigida a partir do texto – Os jovens carregam um fardo demasiadamente pesado na busca do mérito. – está corretamente alterada para a voz passiva.

- A) Buscando pelo mérito, os jovens carregam um fardo demasiadamente pesado.
- B) Os jovens buscam pelo mérito carregando um fardo demasiadamente pesado.
- C) Um fardo demasiadamente pesado é carregado pelos jovens na busca do mérito.
- D) Os jovens, ao buscar pelo mérito, carregam um fardo demasiadamente pesado.
- E) Na busca pelo mérito, os jovens carregam um fardo demasiadamente pesado.

QUESTÕES AULA 04 – SINTAXE

18. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024



(Chargista Ricardo Manhães. <https://ndmais.com.br/opiniaao/charges>, 31.03.2023)

Na frase – E se bobear chega a mil facinho! –, a palavra “se” tem o mesmo emprego que a destacada em:

- A Os moradores do local resolveram ajudar no combate à dengue e se puseram a procurar os focos do mosquito, eliminando-os o mais rápido possível.
- B O combate à dengue dependerá de todos, se houver empenho para exterminar o mosquito, que facilmente prolifera nos locais onde há água parada.
- C O agente de saúde visitou as casas e queria saber se as famílias estavam tomando todas as precauções necessárias para combater a dengue.
- D Muitos focos da dengue foram eliminados em vários bairros da cidade, encontrando-se os



mosquitos em locais onde pensavam que eles não estariam.

E A população prometeu acabar com a dengue no bairro e, depois de muita ação contra os focos da doença, alcançaram seu objetivo e se abraçaram felizes.

19. VUNESP / TJ SP / 2023

Assinale a alternativa em que o substantivo destacado forma, com a preposição que o acompanha, uma expressão com valor de adjetivo.

(A) ... meio sério para dar autoridade à lição...

(B) José Dias tratava-me com extremos de mãe...

(C) ... fez-se pajem, ia comigo à rua.

(D) ... perguntava ao padre...

(E) ... gostava do elogio; era um elogio.

QUESTÕES AULA 05 – PONTUAÇÃO

20. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Dengue prevista

A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível. Supõe-se que o poder público se adiantaria com medidas de prevenção e tratamento. Contudo, há décadas os números de casos e mortes só aumentam no Brasil.

Entre 2000 e 2010, foram registrados 4,5 milhões de ocorrências e 1.869 óbitos. Na década seguinte, os números saltaram para 9,5 milhões e 5.385, respectivamente. O primeiro semestre deste ano registra 1,4 milhão de casos, ante 1,5 milhão em 2022. A tendência é piorar.

Segundo a OMS, urbanização descontrolada e sistema sanitário precário contribuem para o descontrole da moléstia.

No Brasil, cerca de 50% da população não tem acesso a redes de esgoto, em grande parte devido à ineficiência estatal, que só agora começa a mudar com o novo marco do setor. E o desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros. A dimensão de áreas verdes derrubadas para esse fim na cidade de São Paulo atingiu, nos primeiros dois meses de 2023, 85 hectares.

Neste ano, o município já conta com 11 444 casos de dengue – 3,7% a mais em relação ao mesmo período de 2022. Dez pessoas morreram, o maior número em oito anos, quando houve pico epidêmico.

A OMS ressaltou a importância da vacinação. Mas, devido à burocracia, o Brasil protela a distribuição do imunizante japonês Qdenga – já aprovado para venda pela Anvisa – no sistema público de saúde.



O combate à dengue deve ser contínuo, não apenas no verão, e em várias frentes complementares (saúde, infraestrutura e moradia). Com o alerta da OMS, espera-se que o poder público, local e federal, se prepare para receber as consequências do fenômeno climático El Niño.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 27.07.2023. Adaptado)

No trecho do primeiro parágrafo – A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível. –, os dois-pontos e as vírgulas são empregados, correta e respectivamente, para sinalizar

A o resumo das informações precedentes; separar expressão adverbial.

B a inclusão de um contra-argumento; separar conjunção condicional.

C o detalhamento de uma informação; separar conjunção conclusiva.

D a inclusão de informação nova; separar oração intercalada.

E a retificação de uma informação; separar aposto explicativo.

21. VUNESP / TJ SP / 2023

Por causa de falta de acompanhamento médico, as mortes maternas aumentaram ou estagnaram em quase todas as regiões do mundo: em média, uma mulher morre durante a gravidez ou no parto a cada 2 minutos, de acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) “Tendências na mortalidade materna”, divulgado em fevereiro. O total das mulheres grávidas que não fazem nem quatro dos oito exames recomendados durante a gravidez ou não recebem cuidados essenciais após o parto é de aproximadamente um terço delas, enquanto cerca de 270 milhões não têm acesso a métodos modernos de planejamento familiar. Em 2020, cerca de 70% de todas as mortes maternas ocorreram na África subsaariana, em razão de sangramento grave, pressão alta, infecções relacionadas à gravidez, complicações de aborto inseguro e doenças como HIV/Aids ou malária, que podem ser agravadas pela gravidez. No Chade, a taxa média de mortalidade é de 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil.

(Pesquisa Fapesp. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, Edição 326, abril de 2023. Adaptado)

Na frase final do texto – Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil. –, a vírgula serve para separar a expressão adverbial de lugar e para indicar que há

(A) ambiguidade na exposição das ideias.

(B) informação implícita no enunciado.

(C) divergência entre os dados citados.

(D) retificação de informação prévia.

(E) separação de termos em enumeração.

22. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que, na frase redigida a partir do texto, a vírgula está empregada em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.



- A) Enquanto torna os vencedores arrogantes, o discurso meritocrático faz com que perdedores fiquem ressentidos.
- B) Muito do sucesso alcançado, é possibilitado por um contexto social que valoriza e compensa eventuais talentos.
- C) É preciso ter a devida noção de que parte do mérito pelos nossos sucessos, deve ser creditado a outras pessoas.
- D) A conquista de uma vaga em uma universidade pública, costuma ser creditada apenas à capacidade e ao empenho individuais.
- E) Na meritocracia a culpa pelo fracasso é, inapelavelmente atribuída unicamente a quem não consegue sair vencedor.

QUESTÕES AULA 06 – CONCORDÂNCIA

23. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

- A reescrita de informações do texto em que se atende à norma-padrão de concordância verbal é:
- A Aumenta-se, no verão, os casos de dengue e constata-se picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos.
- B Ocorre a cada 4 ou 5 anos os picos epidêmicos da dengue, por isso é enfermidade de atuação previsível.
- C Há picos epidêmicos da dengue a cada 4 ou 5 anos. Tratam-se, portanto, de situações de atuação previ- sível.
- D Segundo a OMS, devem-se à urbanização descontrolada e ao sistema sanitário precário o descontrole da moléstia.
- E São Paulo é um desses grandes centros que convivem com o desmatamento para a construção de moradias.

24. VUNESP / TJ SP / 2023

- Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal.
- (A) Os carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional vem contando com a isenção do imposto de importação, que a Anfavea quer ver revogado.
- (B) As vendas de carros elétricos e híbridos aumentaram no Brasil, mas os preços desses veículos ainda mantêm poucos deles em circulação nas ruas do país.
- (C) Cresceram as vendas chinesas de carros elétricos e híbridos: tratam-se de 82% de aumento em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%.
- (D) As fontes renováveis e a alta produção de etanol faz com que o Brasil tenha um enorme potencial para BEVs e PHEVs.
- (E) No que diz respeito à matriz elétrica, o Brasil ocupa posição ímpar, pois dispõem de 82,9% da



eletricidade oriunda de fontes renováveis.

25. VUNESP / TJ SP / 2023

De acordo com o narrador, os seus plurais “careciam, alguma vez, da desinência exata” e eram, então, corrigidos por José Dias, que também corrigiria o plural em:

- (A) Eles haviam permanecido calados durante a aula, depois de bastantes broncas recebidas.
- (B) Os maiores problemas com as leis que já havia ocorrido eram corrigidos rápido por ele.
- (C) Ali na sala estavam muitos livros de literatura brasileira, e muitos deles eu já havia lido.
- (D) Havia no olhar das pessoas muitas interrogações sobre a organização das feiras e eventos.
- (E) Na sala, havia umas pessoas desconhecidas e, sobre a mesa, livros e revistas amareladas.

26. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que a frase redigida a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal e nominal da língua portuguesa.

- A) Livros mais recentemente publicado procuram evidenciar o quanto o comportamento humano é determinado pelos genes.
- B) Um ambiente adequado pode ser importante para o desenvolvimento mesmo daqueles que não foram geneticamente beneficiado.
- C) Em uma obra bastante atual, a maneira como a genética se relaciona com certos dilemas sociais são o foco da pesquisadora americana.
- D) Para entender o papel real da genética, é preciso separar o que é senso comum das respostas fornecidas por estudos científicos.
- E) O histórico sombrio que pairava sobre as pretensas pesquisas genéticas constituíam a razão de a sociedade ter evitado discuti-las.

QUESTÕES AULA 07 – REGÊNCIA E CRASE

27. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Minha empregada, Mme. Thérèse, que já ia se conformando em ser chamada de dona Teresa, caiu doente. Mandou-me um bilhete com a letra meio trêmula, falando em reumatismo. Dias depois apareceu, mas magra, mais pálida e menor; explicou-me que tudo fora consequência de uma corrente de ar. Que meu apartamento tem um courant d'air terrível, de tal modo que, _____, chegando em casa, nem teve coragem de tirar a roupa, caiu na cama. “Dói-me o corpo inteiro, senhor; o corpo inteiro.”

O mesmo caso, ajuntou, houve cerca de 15 anos atrás, quando trabalhava em um apartamento que tinha uma corrente de ar exatamente igual _____essa de que hoje sou sublocatário. Fez uma pausa. Fungou. Contou o dinheiro que eu lhe entregava, agradeceu _____dispensa do troco. Foi lá dentro apanhar umas pobres coisas que deixara. Entregou-me a



chave, fez qualquer observação sobre o aquecedor _____ gás – e depois, no lugar de sair _____ rua, deixou-se ficar imóvel e calada, de pé, em minha frente.

(Rubem Braga, "Dona Teresa". 200 crônicas escolhidas. Adaptado)

Nos enunciados reescritos a partir das informações do texto, a colocação pronominal e a regência atendem à norma-padrão em:

A Não fosse a corrente de ar que lhe acometera, Mme. Thérèse já teria-se conformado em ser chamada de dona Teresa.

B Eu entreguei o dinheiro a dona Teresa, ela contou-o. Depois foi lá dentro apanhar umas pobres coisas que se esquecera.

C Dona Teresa certamente vira-se abalada com a corrente de ar, pois veio no meu apartamento magra, mais pálida e menor.

D Dona Teresa me contou que, há cerca de 15 anos atrás, tinha exposto-se em uma corrente de ar em um outro apartamento.

E Quando voltou, Mme. Thérèse informou-me de que sua debilidade era proveniente de uma corrente de ar no meu apartamento.

28. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Minha empregada, Mme. Thérèse, que já ia se conformando em ser chamada de dona Teresa, caiu doente. Mandou-me um bilhete com a letra meio trêmula, falando em reumatismo. Dias depois apareceu, mas magra, mais pálida e menor; explicou-me que tudo fora consequência de uma corrente de ar. Que meu apartamento tem um courant d'air terrível, de tal modo que, _____, chegando em casa, nem teve coragem de tirar a roupa, caiu na cama. "Dói-me o corpo inteiro, senhor; o corpo inteiro."

O mesmo caso, juntou, houve cerca de 15 anos atrás, quando trabalhava em um apartamento que tinha uma corrente de ar exatamente igual _____ essa de que hoje sou sublocatário. Fez uma pausa. Fungou. Contou o dinheiro que eu lhe entregava, agradeceu _____ dispensa do troco. Foi lá dentro apanhar umas pobres coisas que deixara. Entregou-me a chave, fez qualquer observação sobre o aquecedor _____ gás – e depois, no lugar de sair _____ rua, deixou-se ficar imóvel e calada, de pé, em minha frente.

(Rubem Braga, "Dona Teresa". 200 crônicas escolhidas. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

A àquela tarde ... à ... a ... a ... à

B àquela tarde ... a ... a ... a ... à

C àquela tarde ... à ... à ... a ... a

D aquela tarde ... à ... à ... à ... a

E aquela tarde ... a ... a ... à ... à

29. VUNESP / TJ SP / 2023

Na passagem do segundo parágrafo – Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022... –, o sinal indicativo da crase mantém-se, se a forma verbal destacada for substituída



por

- (A) conquistaram.
- (B) tomaram.
- (C) circularam.
- (D) espalharam-se.
- (E) foram.

30. VUNESP / TJ SP / 2023

No texto, o sinal indicativo da crase poderia ser empregado no termo destacado em:

- (A) ... mas que eu excedia a todos esses...
- (B) A primeira coisa que consegui logo que comecei a andar fora...
- (C) ... os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata, ele a corrigia...
- (D) ... dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes...
- (E) ... para a minha idade, possuía já certo número de qualidades morais sólidas.

31. VUNESP / TJ SP / 2023

Na passagem – Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata, ele a corrigia, meio sério para dar autoridade à lição... –, a regência e o sentido das formas verbais destacadas mantêm-se inalterados, se elas forem substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) precisavam; consertava; conferir.
- (B) dispensavam; alterava; coibir.
- (C) exigiam; divergia; estabelecer.
- (D) ocultavam; discordava; solicitar.
- (E) enfatizavam; arrumava; excluir.

32. VUNESP / TJ SP / 2023

José Dias, sentindo-se apto _____ pajear o garoto, passou a zelar, inclusive, _____ sua prosódia. À mãe do menino disse que este era possuidor _____ certo número de qualidades morais.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... com ... com
- (B) de ... pela ... de
- (C) para ... em ... em
- (D) a ... de ... de
- (E) em ... sobre ... a



33. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas segundo a norma-padrão de regência.

Algumas pragas que acometem _____ plantações podem ser combatidas _____ fungos sem afetar diretamente _____ frutos e sem comprometer os testes de qualidade _____ que estão sujeitos os produtores.

- A) nas ... contra ... nos ... de
- B) das ... nos ... dos ... por
- C) as ... contra ... nos ... com
- D) nas ... por ... os ... de
- E) as ... com ... os ... a

34. VUNESP / TJ-SP / 2022

Assinale a alternativa em que, na frase que completa o enunciado a seguir, o acento indicativo da crase está empregado em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

O debate sobre a meritocracia envolve o comportamento que vencedores devem direcionar...

- A) à algumas pessoas que não foram exatamente bem-sucedidas.
- B) à uma grande quantidade de pessoas que não foram bem-sucedidas.
- C) à quem que não teve a chance de ser bem-sucedido.
- D) à parcela de pessoas que não pôde ser bem-sucedida.
- E) à todas as pessoas que não foram igualmente bem-sucedidas.

QUESTÕES AULA 08 – SEMÂNTICA, COESÃO, COERÊNCIA

35. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Dengue prevista

A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível. Supõe-se que o poder público se adiantaria com medidas de prevenção e tratamento. Contudo, há décadas os números de casos e mortes só aumentam no Brasil.

Entre 2000 e 2010, foram registrados 4,5 milhões de ocorrências e 1.869 óbitos. Na década seguinte, os números saltaram para 9,5 milhões e 5.385, respectivamente. O primeiro semestre deste ano registra 1,4 milhão de casos, ante 1,5 milhão em 2022. A tendência é piorar.

Segundo a OMS, urbanização descontrolada e sistema sanitário precário contribuem para o



descontrole da moléstia.

No Brasil, cerca de 50% da população não tem acesso a redes de esgoto, em grande parte devido à ineficiência estatal, que só agora começa a mudar com o novo marco do setor. E o desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros. A dimensão de áreas verdes derrubadas para esse fim na cidade de São Paulo atingiu, nos primeiros dois meses de 2023, 85 hectares.

Neste ano, o município já conta com 11 444 casos de dengue – 3,7% a mais em relação ao mesmo período de 2022. Dez pessoas morreram, o maior número em oito anos, quando houve pico epidêmico.

A OMS ressaltou a importância da vacinação. Mas, devido à burocracia, o Brasil protela a distribuição do imunizante japonês Qdenga – já aprovado para venda pela Anvisa – no sistema público de saúde.

O combate à dengue deve ser contínuo, não apenas no verão, e em várias frentes complementares (saúde, infraestrutura e moradia). Com o alerta da OMS, espera-se que o poder público, local e federal, se prepare para receber as consequências do fenômeno climático El Niño.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 27.07.2023. Adaptado)

Considere as passagens:

- E o desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros. (4o parágrafo)
- o Brasil protela a distribuição do imunizante japonês Qdenga... (6o parágrafo)
- O combate à dengue deve ser contínuo... (7o parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

A propaga-se; posterga; ininterrupto.

B amplia-se; retarda; irregular.

C difunde-se; prioriza; infrequente.

D combate-se; cancela; intermitente.

E espalha-se; acelera; interminável.

36. VUNESP / TJ-SP / 2023

Choque elétrico

A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos: em 2035, deixará de fabricar carros movidos a combustíveis fósseis. A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono.

Com 27%, a fatia de vendas na China é mais que o dobro da média mundial de 13%. Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022 – entre os totalmente elétricos com baterias (BEV, na abreviação em inglês) e os híbridos que podem ser ligados na tomada (plug-ins, ou PHEV).

As vendas chinesas no setor cresceram 82% em 2022, enquanto o mercado automotivo



geral encolhia 5,3%. No mundo, o avanço verde foi de 55%, ante retração de 0,5% nas vendas totais de veículos, segundo a base de dados EVvolumes.

Do ângulo da crise climática, pouco adiantará eletrificar a frota se a energia das baterias provier de fontes emissoras de carbono, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural. A matriz elétrica precisa ser toda renovável para fazer diferença contra o aquecimento global.

Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar e biomassa), contra 28,6% na média do planeta. Some-se a isso a alta produção de etanol e tem-se um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

Os números são ínfimos, contudo. Circulam aqui apenas 135,3 mil elétricos e híbridos, menos de 0,1% da frota de veículos leves. As vendas têm aumentado, é fato, com 49,2 mil emplacamentos em 2022, incremento de 41% sobre o ano anterior, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico.

A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis – e poderão ficar ainda mais caros, se o governo federal ouvir o pleito apresentado em fevereiro pela Anfavea de revogar a isenção do imposto de importação, com retorno da alíquota de 35%.

Ou seja, as montadoras querem garantir uma reserva de mercado. Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 29.03.2023. Adaptado)

Considere as passagens:

- Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis... (5º parágrafo)
- Os números são ínfimos, contudo. (6º parágrafo)
- ... se o governo federal ouvir o pleito apresentado em fevereiro pela Anfavea de revogar a isenção do imposto de importação... (7º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) excepcional; inexpressivos; anseio; implantar.
- (B) extraordinária; limitados; distrato; anular.
- (C) inigualável; insignificantes; demanda; cancelar.
- (D) elementar; ilimitados; combinação; impor.
- (E) única; incomensuráveis; exigência; conceder.

37. VUNESP / TJ-SP / 2022

A loteria genética

O morticínio e as iniquidades provocados por ideias supostamente científicas sobre genes e raças são conhecidos. Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando, quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. Não é uma estratégia particularmente brilhante. Um dos maus hábitos da realidade é que ela não vai embora só



porque você não gosta dos resultados que ela produz.

Esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros escritos por cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento humano. “The Genetic Lottery”, de Kathryn Paige Harden, é uma dessas obras. Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade. O peso da genética no desempenho escolar de uma criança é igual ao da renda dos pais, ou seja, bem forte. E o desempenho escolar, vale lembrar, é uma variável-chave na definição da renda, felicidade e até do número de anos que a pessoa vai viver.

Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem, as diferenças entre eles e como interpretá-los. Embora o senso comum pense os genes como determinantes, seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

Uma boa analogia é com a miopia. Ela é 100% genética, mas depende de certas condições ambientais para manifestar-se. Mais importante, mesmo quando ela dá as caras, a sociedade tem uma solução não genética 100% eficaz: óculos.

(Hélio Schwartzman. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2021/12/a-loteria-genetica.shtml>. 18.12.2021. Adaptado)

A expressão destacada na passagem do penúltimo parágrafo – E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem. – exprime, em sentido

- A) figurado, a ideia de irrelevância do ambiente para o êxito individual.
- B) próprio, a ideia de que o ambiente tem influência sobre a genética.
- C) figurado, a ideia de que a genética é determinada pelo acaso.
- D) próprio, a ideia de que bons genes são um acontecimento raro.
- E) próprio, a ideia de estreita relação entre genética e sucesso pessoal.

QUESTÕES AULA 09 – TIPOLOGIA, INTERPRETAÇÃO

38. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024

Dengue prevista

A dengue é uma doença periódica e cíclica: os casos crescem no verão e há picos epidêmicos a cada 4 ou 5 anos. Trata-se, portanto, de enfermidade de atuação previsível. Supõe-se que o poder público se adiantaria com medidas de prevenção e tratamento. Contudo, há décadas os números de casos e mortes só aumentam no Brasil.

Entre 2000 e 2010, foram registrados 4,5 milhões de ocorrências e 1.869 óbitos. Na década seguinte, os números saltaram para 9,5 milhões e 5.385, respectivamente. O primeiro semestre deste ano registra 1,4 milhão de casos, ante 1,5 milhão em 2022. A tendência é piorar.

Segundo a OMS, urbanização descontrolada e sistema sanitário precário contribuem para o



descontrole da moléstia.

No Brasil, cerca de 50% da população não tem acesso a redes de esgoto, em grande parte devido à ineficiência estatal, que só agora começa a mudar com o novo marco do setor. E o desmatamento para a construção de moradias irregulares grassa nos grandes centros. A dimensão de áreas verdes derrubadas para esse fim na cidade de São Paulo atingiu, nos primeiros dois meses de 2023, 85 hectares.

Neste ano, o município já conta com 11 444 casos de dengue – 3,7% a mais em relação ao mesmo período de 2022. Dez pessoas morreram, o maior número em oito anos, quando houve pico epidêmico.

A OMS ressaltou a importância da vacinação. Mas, devido à burocracia, o Brasil protela a distribuição do imunizante japonês Qdenga – já aprovado para venda pela Anvisa – no sistema público de saúde.

O combate à dengue deve ser contínuo, não apenas no verão, e em várias frentes complementares (saúde, infraestrutura e moradia). Com o alerta da OMS, espera-se que o poder público, local e federal, se prepare para receber as consequências do fenômeno climático El Niño.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 27.07.2023. Adaptado)

O editorial enfatiza que o aumento dos casos de dengue é

A sazonal, dispensando atenção sistemática das instâncias governamentais, uma vez que os picos epidêmicos têm sido satisfatoriamente controlados.

B insignificante, uma vez que as consequências do El Niño para a população não afetam o sistema de saúde, a infraestrutura e a moradia do país.

C esperado, configurando um problema de saúde pública que deve ser combatido por meio de frentes complementares orquestradas pelo poder público.

D improvável, o que dispensa o poder público de organizar os mecanismos de prevenção, como a vacinação da população com o imunizante japonês Qdenga.

E desesperador, aumentando a insegurança da população que se vê acuada nos picos epidêmicos da doença, mesmo com prevenção e tratamento.

39. VUNESP / TRFª REGIÃO / 2024





(Chargista Ricardo Manhães. <https://ndmais.com.br/opiniaio/charges>, 31.03.2023)

O diálogo entre os mosquitos permite concluir corretamente que

A as medidas de combate à dengue deixam-nos apreensivos.

B a disseminação da dengue é algo em que eles não creem.

C o avanço da dengue é fato inconteste e pode recrudesce.

D os casos confirmados negam de fato o avanço da dengue.

E a dengue é um problema que eles preferem ignorar por ora.

40. VUNESP / TJ-SP / 2023

Por causa de falta de acompanhamento médico, as mortes maternas aumentaram ou estagnaram em quase todas as regiões do mundo: em média, uma mulher morre durante a gravidez ou no parto a cada 2 minutos, de acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) "Tendências na mortalidade materna", divulgado em fevereiro. O total das mulheres grávidas que não fazem nem quatro dos oito exames recomendados durante a gravidez ou não recebem cuidados essenciais após o parto é de aproximadamente um terço delas, enquanto cerca de 270 milhões não têm acesso a métodos modernos de planejamento familiar. Em 2020, cerca de 70% de todas as mortes maternas ocorreram na África subsaariana, em razão de sangramento grave, pressão alta, infecções relacionadas à gravidez, complicações de aborto inseguro e doenças como HIV/Aids ou malária, que podem ser agravadas pela gravidez. No Chade, a taxa média de mortalidade é de 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil.

(Pesquisa Fapesp. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, Edição 326, abril de 2023. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com as informações do texto e com a norma-padrão.

(A) O aumento das mortes maternas sinalizam para a necessidade de garantir às mulheres acesso aos cuidados essenciais em saúde.

(B) Cerca de 270 milhões de mulheres não dispõe de acesso a métodos de planejamento familiar,



ficando vulnerável a uma série de problemas.

(C) O relatório da OMS mostra que cerca de um terço das mulheres grávidas não faz nem metade dos exames pré-natais recomendados.

(D) De acordo com a OMS, falta empenho das mulheres grávidas para realizar os exames pré-natal que mantém em dia sua saúde.

(E) Ainda que se recomende exames às mulheres grávidas, a maioria delas têm se mostrado contrária à realização desse controle médico.

41. VUNESP / TJ-SP / 2023

Por causa de falta de acompanhamento médico, as mortes maternas aumentaram ou estagnaram em quase todas as regiões do mundo: em média, uma mulher morre durante a gravidez ou no parto a cada 2 minutos, de acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) “Tendências na mortalidade materna”, divulgado em fevereiro. O total das mulheres grávidas que não fazem nem quatro dos oito exames recomendados durante a gravidez ou não recebem cuidados essenciais após o parto é de aproximadamente um terço delas, enquanto cerca de 270 milhões não têm acesso a métodos modernos de planejamento familiar. Em 2020, cerca de 70% de todas as mortes maternas ocorreram na África subsaariana, em razão de sangramento grave, pressão alta, infecções relacionadas à gravidez, complicações de aborto inseguro e doenças como HIV/Aids ou malária, que podem ser agravadas pela gravidez. No Chade, a taxa média de mortalidade é de 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil.

(Pesquisa Fapesp. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, Edição 326, abril de 2023. Adaptado)

As informações presentes ao final do texto – No Chade, a taxa média de mortalidade é de 1063 mulheres para cada 100 mil nascidos vivos. Na Alemanha, de 5 para cada 100 mil. – permitem concluir corretamente que a mortalidade materna

(A) atinge indistintamente todos os países do planeta, sendo mais contundente nos que são mais ricos.

(B) se distribui de forma irregular pelos países, sendo paradoxalmente menos severa nos países mais pobres.

(C) está estagnada no Chade e na Alemanha, não se configurando, pois, um problema de saúde pública.

(D) se mostra alarmante, de fato, na Alemanha, fruto da ausência de métodos de planejamento familiar.

(E) é uma realidade também presente em países desenvolvidos, porém, neles, a incidência de mortes é menor.

42. VUNESP / TJ-SP / 2023

Choque elétrico

A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos: em 2035, deixará de fabricar carros movidos a combustíveis fósseis. A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono.



Com 27%, a fatia de vendas na China é mais que o dobro da média mundial de 13%. Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022 – entre os totalmente elétricos com baterias (BEV, na abreviação em inglês) e os híbridos que podem ser ligados na tomada (plug-ins, ou PHEV).

As vendas chinesas no setor cresceram 82% em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%. No mundo, o avanço verde foi de 55%, ante retração de 0,5% nas vendas totais de veículos, segundo a base de dados EVvolumes.

Do ângulo da crise climática, pouco adiantará eletrificar a frota se a energia das baterias provier de fontes emissoras de carbono, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural. A matriz elétrica precisa ser toda renovável para fazer diferença contra o aquecimento global.

Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar e biomassa), contra 28,6% na média do planeta. Some-se a isso a alta produção de etanol e tem-se um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

Os números são ínfimos, contudo. Circulam aqui apenas 135,3 mil elétricos e híbridos, menos de 0,1% da frota de veículos leves. As vendas têm aumentado, é fato, com 49,2 mil emplacamentos em 2022, incremento de 41% sobre o ano anterior, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico.

A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis – e poderão ficar ainda mais caros, se o governo federal ouvir o pleito apresentado em fevereiro pela Anfavea de revogar a isenção do imposto de importação, com retorno da alíquota de 35%.

Ou seja, as montadoras querem garantir uma reserva de mercado. Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 29.03.2023. Adaptado)

As informações do texto permitem concluir corretamente que

(A) a média mundial de carros eletrificados mostra que a meta de emissão zero de carbono, prevista para 2050, será alcançada, para a surpresa da União Europeia, primeiro pela China, que já eletrificou 27% de sua frota, e depois pelo Brasil.

(B) a crise climática se intensificará nas próximas décadas, pois a eletrificação dos veículos, como no Brasil, tem se dado com a matriz elétrica de fontes não renováveis, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural.

(C) o Brasil reúne condições favoráveis para a implementação de uma frota automobilística com veículos elétricos e híbridos, todavia veículos desse gênero ainda são pouco acessíveis para a grande maioria dos consumidores devido aos preços altos.

(D) a eletrificação dos veículos é uma realidade incontestável na União Europeia e na China, mas ainda está distante do cotidiano brasileiro, no qual a frota de veículos leves eletrificados e híbridos é pequena e as vendas estão estagnadas desde 2022.

(E) a possibilidade de expansão dos carros elétricos, atendendo à estratégia de zerar as emissões de carbono até 2050, amplia-se na União Europeia e o Brasil segue esse exemplo, com a revogação da isenção do imposto de importação.



43. VUNESP / TJ-SP / 2023

Assinale a alternativa em que há termo(s) empregado(s) em sentido figurado nas duas passagens transcritas do texto.

(A) No mundo, o avanço verde foi de 55%, ante retração de 0,5% nas vendas totais de veículos... (3º parágrafo); A matriz elétrica precisa ser toda renovável para fazer diferença contra o aquecimento global. (4º parágrafo)

(B) A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos... (1º parágrafo); Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão. (último parágrafo)

(C) Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022... (2º parágrafo); A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis... (7º parágrafo)

(D) As vendas chinesas no setor cresceram 82% em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%. (3º parágrafo); As vendas têm aumentado, é fato, com 49,2 mil emplacamentos em 2022... (6º parágrafo)

(E) Com 27%, a fatia de vendas na China é mais que o dobro da média mundial de 13%. (2º parágrafo); ... de revogar a isenção do imposto de importação, com retorno da alíquota de 35%. (7º parágrafo)

44. VUNESP / TJ-SP / 2023

Choque elétrico

A União Europeia (UE) engatou marcha acelerada para eletrificar sua frota de veículos: em 2035, deixará de fabricar carros movidos a combustíveis fósseis. A medida faz parte da estratégia para zerar, em 2050, as emissões de carbono.

Com 27%, a fatia de vendas na China é mais que o dobro da média mundial de 13%. Lá, 6,2 milhões de veículos eletrificados chegaram às ruas em 2022 – entre os totalmente elétricos com baterias (BEV, na abreviação em inglês) e os híbridos que podem ser ligados na tomada (plug-ins, ou PHEV).

As vendas chinesas no setor cresceram 82% em 2022, enquanto o mercado automotivo geral encolhia 5,3%. No mundo, o avanço verde foi de 55%, ante retração de 0,5% nas vendas totais de veículos, segundo a base de dados EVvolumes.

Do ângulo da crise climática, pouco adiantará eletrificar a frota se a energia das baterias provier de fontes emissoras de carbono, como usinas alimentadas com carvão mineral, óleo ou gás natural. A matriz elétrica precisa ser toda renovável para fazer diferença contra o aquecimento global.

Nesse quesito, o Brasil ocupa posição ímpar, com 82,9% da eletricidade oriunda de fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar e biomassa), contra 28,6% na média do planeta. Some-se a isso a alta produção de etanol e tem-se um enorme potencial para BEVs e PHEVs.

Os números são ínfimos, contudo. Circulam aqui apenas 135,3 mil elétricos e híbridos, menos de 0,1% da frota de veículos leves. As vendas têm aumentado, é fato, com 49,2 mil emplacamentos em 2022, incremento de 41% sobre o ano anterior, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico.



A maioria dos carros elétricos e híbridos disponíveis no mercado nacional é de modelos pouco acessíveis – e poderão ficar ainda mais caros, se o governo federal ouvir o pleito apresentado em fevereiro pela Anfavea de revogar a isenção do imposto de importação, com retorno da alíquota de 35%.

Ou seja, as montadoras querem garantir uma reserva de mercado. Enquanto a Europa acelera, no Brasil ameaçam puxar o freio de mão.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 29.03.2023. Adaptado)

O último parágrafo do texto deixa claro que

- (A) China descarta o Brasil como grande aliado para a implementação de carros eletrificados.
- (B) União Europeia e Brasil enfrentam os mesmos problemas para a eletrificação de seus carros.
- (C) União Europeia e China ambicionam conquistar as fontes renováveis de energia brasileira.
- (D) Brasil e União Europeia agem diferente quanto à ampliação da frota de veículos eletrificados.
- (E) Brasil e União Europeia investem na eletrificação de veículos, ao contrário dos chineses.

45. VUNESP / TJ SP / 2023

José Dias tratava-me com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira coisa que consegui, logo que comecei a andar fora, foi dispensar-me o pajem; fez-se pajem, ia comigo à rua. Cuidava dos meus arranjos em casa, dos meus livros, dos meus sapatos, da minha higiene e da minha prosódia. Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata, ele a corrigia, meio sério para dar autoridade à lição, meio risonho para obter o perdão da emenda. Ajudava assim o mestre de primeiras letras. Mais tarde, quando o Padre Cabral me ensinava latim, doutrina e história sagrada, ele assistia às lições, fazia reflexões eclesiásticas, e, no fim, perguntava ao padre: “Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha depressa?” Chamava-me “um prodígio”; dizia a minha mãe ter conhecido outrora meninos muito inteligentes, mas que eu excedia a todos esses, sem contar que, para a minha idade, possuía já certo número de qualidades morais sólidas. Eu, posto não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio; era um elogio.

(Machado de Assis, Dom Casmurro)

No contexto em que estão empregadas, as passagens – Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata... – e – “Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha depressa?” – permitem, correta e respectivamente, as interpretações:

- (A) o narrador incorria em erros de concordância quando tinha oito anos; José Dias considerava que o narrador avançava rápido nos estudos.
- (B) o narrador cometeu erros de concordância por oito anos; José Dias se incomodava com o desenvolvimento cognitivo lento do narrador.
- (C) o narrador passou a dominar a concordância aos oito anos; José Dias concordava com o Padre Cabral sobre o fato de o narrador ser ótimo aluno.
- (D) o narrador passou a cometer erros de concordância aos oito anos; José Dias tinha dúvidas se o progresso do narrador nos estudos era bom.
- (E) o narrador confundia-se com a concordância das palavras aos oito anos; José Dias divergia do Padre Cabral quanto aos avanços na aprendizagem do narrador.



46. VUNESP / TJ SP / 2023

Barbárie nas redes sociais

A covardia e a barbárie dos recentes ataques a escolas no País jogaram luz sobre a violência que se propaga na internet e sobre o papel das redes sociais na incitação a esse tipo de crime. Uma amostra do tamanho do problema acaba de ser divulgada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública: em poucos dias, a recém-lançada Operação Escola Segura solicitou a exclusão de 431 contas do Twitter que continham palavras-chave – as chamadas hashtags – relacionadas a ataques contra escolas em diferentes localidades do Brasil. Foram feitos pedidos também à plataforma TikTok para que retirasse do ar três perfis cujo conteúdo relacionado ao tema buscava espalhar medo na população.

Infelizmente, tais contas são apenas a ponta do iceberg – e as redes sociais abrigam um volume infinitamente maior de grupos que se valem do mundo virtual para estimular a prática de atentados em estabelecimentos de ensino. Não surpreende, portanto, que as atenções se voltem para as plataformas digitais e para a sua responsabilidade no sentido de impedir a propagação de crimes. Sem dúvida, essas empresas têm muito a fazer, e se engana quem pensa que a internet é terra sem lei.

No Brasil, o Marco Civil da Internet define direitos e obrigações para usuários e provedores. Eis uma realidade que não pode passar despercebida: por mais que aperfeiçoamentos legislativos sejam sempre bem-vindos, o País dispõe de um marco legal sobre o tema – e é a partir dele que as redes sociais devem pautar sua atuação.

O uso da internet e de redes sociais em ataques a escolas, assim como em outros crimes bárbaros, é fenômeno global – um triste sinal dos tempos que precisa ser combatido com rigor e redobrado empenho também no mundo virtual. Eis uma tarefa para múltiplos atores, desafio que requer a ação do governo e da sociedade. Evidentemente, parte importante dessa responsabilidade cabe às plataformas, que podem e devem agir mais.

(Opinião. Em: <https://www.estadao.com.br/opinião>, 12.04.2023. Adaptado)

De acordo com as informações do texto, quanto à atuação das redes sociais no Brasil no que diz respeito aos crimes estimulados virtualmente, é correto afirmar que elas

- (A) se omitem em relação a esses crimes, devido à falta de uma legislação específica.
- (B) estimulam a propagação de discursos de ódio, porque a maioria da sociedade os quer.
- (C) abrigam hashtags relacionadas a conteúdo de violência contra várias escolas no país.
- (D) contêm volume inexpressivo de grupos que incitam a violência entre os jovens.
- (E) estão alinhadas à legislação do país, sendo extremamente rigorosas com os usuários.

47. VUNESP / TJ SP / 2023

Identifica-se uma opinião na seguinte passagem:

- (A) No Brasil, o Marco Civil da Internet define direitos e obrigações para usuários e provedores. (3º parágrafo)
- (B) ... um triste sinal dos tempos que precisa ser combatido com rigor e redobrado empenho também no mundo virtual. (4º parágrafo)
- (C) Foram feitos pedidos também à plataforma TikTok para que retirasse do ar três perfis... (1º



parágrafo)

(D) O uso da internet e de redes sociais em ataques a escolas, assim como em outros crimes bárbaros, é fenômeno global... (4º parágrafo)

(E) ... em poucos dias, a recém-lançada Operação Escola Segura solicitou a exclusão de 431 contas do Twitter... (1º parágrafo)

48. VUNESP / TJ SP / 2023

No texto, a passagem do 2º parágrafo – ... tais contas são apenas a ponta do iceberg... – permite entender que

(A) as contas escondem outros problemas, de fácil identificação.

(B) a justiça deveria esquecer essas contas e investigar outros crimes.

(C) as contas pertencem a perfis que pouco incitam a violência.

(D) o problema é muito mais complexo do que a eliminação de contas.

(E) a exclusão das contas terá como efeito imediato o fim das ameaças.

49. VUNESP / TJ-SP / 2022

A loteria genética

O morticínio e as iniquidades provocados por ideias supostamente científicas sobre genes e raças são conhecidos. Em boa medida por causa desse histórico sombrio, parte da sociedade passou as últimas décadas ignorando, quando não combatendo, pesquisas no campo da genética humana, particularmente da genética comportamental. Não é uma estratégia particularmente brilhante. Um dos maus hábitos da realidade é que ela não vai embora só porque você não gosta dos resultados que ela produz.

Esse panorama começou a mudar nos últimos anos, com a publicação de livros escritos por cientistas com agenda abertamente progressista que mostram que os genes são relevantes para o comportamento humano. “The Genetic Lottery”, de Kathryn Paige Harden, é uma dessas obras. Seu maior mérito é apresentar e desmitificar o problema. Genes importam não só no âmbito individual mas também para os grandes desafios sociais, como a igualdade. O peso da genética no desempenho escolar de uma criança é igual ao da renda dos pais, ou seja, bem forte. E o desempenho escolar, vale lembrar, é uma variável-chave na definição da renda, felicidade e até do número de anos que a pessoa vai viver.

Harden faz um apanhado bem didático dos tipos de pesquisa genética que existem, as diferenças entre eles e como interpretá-los. Embora o senso comum pense os genes como determinantes, seu efeito sobre a maioria das características que nos interessam é muito mais probabilístico. Bons genes no ambiente errado não fazem milagres. E um ambiente propício pode fazer com que mesmo alguém que não tenha sido favorecido pela loteria genética se saia bem.

Uma boa analogia é com a miopia. Ela é 100% genética, mas depende de certas condições ambientais para manifestar-se. Mais importante, mesmo quando ela dá as caras, a sociedade tem uma solução não genética 100% eficaz: óculos.

(Hélio

Schwartzman.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>



helioschwartzman/2021/12/a-loteria-genetica.shtml. 18.12.2021. Adaptado)

Conforme o autor do texto,

- A) a ciência atribui as características comportamentais humanas exclusivamente aos genes que cada um traz consigo ao nascer.
- B) as condições ambientais adequadas são essenciais para que possa haver o desenvolvimento de determinadas características genéticas.
- C) a ciência tem sido fundamental para desmistificar a crença de que o papel dos genes se estenderia para além da esfera individual.
- D) a possível interferência da genética no desempenho da aprendizagem permanece sendo um ponto de discordância entre cientistas.
- E) o repúdio que estudos científicos em genética causavam à sociedade fez com que essas pesquisas fossem evitadas por um longo período.

GABARITO

- | | | |
|-------------|-------------|-------------|
| 1. Letra E | 17. Letra C | 33. Letra E |
| 2. Letra A | 18. Letra B | 34. Letra D |
| 3. Letra E | 19. Letra B | 35. Letra A |
| 4. Letra D | 20. Letra C | 36. Letra C |
| 5. Letra D | 21. Letra B | 37. Letra C |
| 6. Letra C | 22. Letra A | 38. Letra C |
| 7. Letra E | 23. Letra E | 39. Letra B |
| 8. Letra E | 24. Letra B | 40. Letra C |
| 9. Letra C | 25. Letra B | 41. Letra E |
| 10. Letra D | 26. Letra D | 42. Letra C |
| 11. Letra C | 27. Letra E | 43. Letra B |
| 12. Letra B | 28. Letra B | 44. Letra D |
| 13. Letra A | 29. Letra A | 45. Letra A |
| 14. Letra B | 30. Letra D | 46. Letra C |
| 15. Letra E | 31. Letra A | 47. Letra B |
| 16. Letra B | 32. Letra D | 48. Letra D |
| | | 49. Letra B |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.